



Entrevista

“Desafio da Receita é manter a arrecadação contra a crise”

Em entrevista ao jornal A União, Marconi Frazão fala sobre o desafio de assumir a Secretaria da Receita Estadual. **PÁGINA 4**



TRABALHO PIONEIRO

Paraíba evita 250 adoções ilegais para o exterior

Programa desenvolvido pelo Instituto de Polícia Científica do Estado ajuda a identificar, pelo DNA, crianças e adolescentes desaparecidos, e vem impedindo a realização de adoções não autorizadas. **PÁGINA 5**



O mestre dos contos

Suplemento destaca hoje entrevista com Rinaldo de Fernandes.

Páscoa salgada

A variação dos preços de ovos de chocolate nos supermercados chegou a 34,65%, assustando os consumidores. Outros produtos como vinho e pescados também tiveram aumentos no período. **PÁGINA 14**

34,67%
de variação nos preços

Consumidor teve que pagar mais caro para manter a tradição e comprar ovos de Páscoa



FOTO: Ortilo Antônio

Esportes



Além do apito

Adriana é fisioterapeuta e atua também no futebol. **PÁGINA 17**

Pedra do Reino



Estrelas da música

Grandes astros da música vão se apresentar em JP. **PÁGINA 21**

FOTO: Reprodução/Internet



clima e tempo

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
31° Máx. 24° Mín.	34° Máx. 21° Mín.	36° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,580 (compra)	R\$ 3,581 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,480 (compra)	R\$ 3,770 (venda)
EURO	R\$ 4,082 (compra)	R\$ 4,086 (venda)

- Estado propõe uso da tecnologia no manejo dos resíduos sólidos. **Página 6**
- Lei da Fila gera em média 60 denúncias por mês ao Procon. **Página 8**
- Pagamento de passagem de coletivo é questionado no Senado. **Página 9**
- Estado Islâmico tem 400 militantes infiltrados na Europa. **Página 11**

Marés	Hora	Altura
ALTA	06h19	2.3m
baixa	00h02	0.4m
ALTA	18h36	2.2m
baixa	12h17	0.4m

Editorial

Um debate em curso

As universidades públicas deveriam cobrar mensalidade pelo oferecimento da pós-graduação lato sensu? Este é um debate importante que está em curso no país e que poderá gerar confrontos entre os entusiastas da proposta e as entidades estudantis que defendem o ensino público e gratuito. O fato é que está em tramitação na Câmara dos Deputados uma Proposta de Emenda à Constituição que prevê tal possibilidade.

Para o autor da proposta, deputado Alex Canziani (PTB-PR), o objetivo da PEC é reforçar o caixa das universidades, “permitindo a elas oferecer cursos direcionados às empresas”. Outra argumentação dos defensores da proposta é que os recursos oriundos dessa cobrança seriam usados na melhoria da infraestrutura das universidades públicas. Algumas perguntas, contudo, se impõem à primeira vista nesse debate: a PEC não se estaria engendrando um processo de privatização da educação pública? Estudantes carentes, que têm mais dificuldades de chegar à graduação na universidade pública, teriam como arcar com as despesas de uma eventual pós-graduação?

A crítica central dos parlamentares contrários à proposta tem por base justamente o temor de que a PEC inicie um processo de privatização do ensino público superior no país. A deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), pôs o ‘dedo na ferida’ ao discursar no Plenário da Câmara dos Deputados, dias atrás, com argumento embasado: “Em 1988, nós garantimos a gratuidade do ensino público em todos os

níveis. E essa PEC quebra a gratuidade na graduação, ferindo a Constituição. Pôr a digital na quebra da gratuidade da educação é caso grave. Esse Plenário não deve fazer isso”. Mais enfático e não menos contundente é o argumento do deputado Léo de Brito (PT-AC), também contrário à proposta: “Onde passa um boi passa uma boiada. Estaremos flexibilizando um ponto que é fundamental para as universidades brasileiras, que é a gratuidade”.

Na última terça-feira, quando a PEC foi a Plenário, o impasse quanto à sua apreciação pelos deputados motivou o adiamento, por cinco sessões, da sua votação, que já está em segundo turno. Quando a proposta ainda estava em primeiro turno, em fevereiro, os parlamentares conseguiram retirar do texto a possibilidade de cobrança para o mestrado profissional. Para que a PEC passasse, os defensores da PEC adotaram postura mais flexível e aceitaram a retirada deste ponto, que foi um destaque apresentado pelo Democratas.

Na verdade, em algumas universidades públicas do país, já existe a cobrança pela pós-graduação lato sensu. E isso motivou várias ações na Justiça, nas quais os recorrentes argumentavam que a cobrança feria o direito constitucional de acesso à educação pública e gratuita. Entidades representativas dos estudantes, entre as quais a União Nacional dos Estudantes (UNE) já se mobilizam para promover protestos contra a alteração constitucional. Esse debate ainda vai render muito confronto, adiante.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

A Páscoa como ela é

Vocês sabiam que o cronista Rubem Alves nasceu na cidade mineira que inspirou Lamartine Babo a compor a canção ‘Serra da Boa Esperança?’

Carlos Pereira de Carvalho escreveu, sábado atrasado, a crônica da Semana Santa e, quando lhe telefonei para os cumprimentos pelo texto, só faltou me pedir para escrever, neste domingo, uma crônica da Páscoa. Ainda bem que não pediu, pois, a exemplo de Dunga, que nem técnico é, eu nem cronista sou – se é que uma coisa tem a ver com a outra, deixa pra lá! Ficarei devendo mais essa ao meu amigo e ex-professor de Física no velho Liceu Paraibano.

Confesso que tentei atender por outras vias ao desejo de CPC. E naveguei em busca de uma crônica de Braga, Sabino ou Mendes Campos. Nada! Reencontrei a de Veríssimo (“Dúvidas pascais”), que é ótima, mas já foi transcrita ao menos duas vezes aqui mesmo neste espaço. Afí atirei no que vi e acertei no que não vi (calma, gente, não haverá transcrição de crônica hoje, não!): em vez de Rubem Braga, encontrei uma divertidíssima crônica de Rubem Alves glossando precisamente a de Luís Fernando Veríssimo. É uma maravilha! Naveguem que vocês encontram...

Aliás, vocês sabiam que o cronista, teólogo, educador e biógrafo Rubem Alves (1933-2914) nasceu em Boa Esperança, sul de Minas Gerais, naquele tempo chamada Dores da Boa Esperança? E que a cidade inspirou Lamartine Babo a compor a canção “Serra da Boa Esperança”, imortalizada na voz de Francisco Alves? Bem, mas essa é outra história. E como não te-

nho nada mais pra contar, reproduzo a seguir frases retiradas do site de humor Vigaristas, tratando da Páscoa nos dias atuais. Acho que vocês vão se divertir:

“Se a Páscoa está difícil pra você, imagine pra quem está dividindo Ovos de Páscoa em 6 vezes no cartão!”

“60 reais por um Ovo de Páscoa? O que vem dentro? Gasolina?”

“Fui ver o preço dos Ovos de Páscoa no supermercado; acabei comprando whisky.”

“Já vou avisando, mãe: se você não me der Ovo de Páscoa, vou dar showzinho no meio do supermercado e quem vai passar vergonha é você.”

“Queridos filhos, sobrinhos e afilhados: devido ao alto preço dos Ovos de Páscoa, serei obrigada a confessar que o Coelho da Páscoa não existe. Era tudo mentira da mamãe.”

“Coelhinho da Cana, o que trazes pra mim? /1 litro, 2 litros, 3 litros de Schin! /Coelhinho da Cana, o que mais você tem? /Cachaça, whisky, Smirnoff também! /Coelhinho da Cana, tem mais opção? /Tem Brahma, tem Kaiser e Skol de litrão.”

“Antes que a bebida comece a fazer efeito, quero desejar a todos um feliz aniversário e que o Coelho de Natal, realize os sonhos deste Carnaval que está acabando e um 2018 repleto de realizações e Viva os Noivos!” “Minha classe social é a que espera passar a Páscoa para comprar pela metade do preço os ovos quebrados.

Artigo

Evaldo Gonçalves - Da Academia Paraibana de Letras

Representação proporcional?

A Paraíba andou numericamente bem representada no mundo por Assis Chateaubriand, Celso Furtado e Epitácio Pessoa. Lamentamos o mesmo não ter acontecido, ainda com o Brasil, em termos de santos, cardeais e agraciados pelo Prêmio Nobel, dada a desproporcionalidade da representação.

Quando aos santos, o Brasil emplacou Frei Galvão, e espera as canonizações de Padre Cícero, Dom Helder Câmara, Frei Damião e Padre Ibiapina. Os dois últimos, pelas afinidades conosco, poderão ser considerados os primeiros santos paraibanos.

Igualmente, sendo o Brasil uma das nações mais católicas do mundo, temos apenas cinco Cardeais com direito a voto, no Conclave Romano, numa Assembleia Geral de 207 membros.

Aquelas reuniões, em termos de continentes, são realizadas segundo os números seguintes: Europa, 111 cardeais; América Latina, 38; Ásia, 22; África, 21; América do Norte, 12; e Oceania, 3.

A Santa Sé se rege por cânones rígidos e regras consagradas pela doutrina e pela fé. Se a

Igreja Católica vem, há milênios, se impondo pela sua prática cristã, seus fundamentos estão sendo bem aceitos pelo mundo. Talvez falte uma maior proporcionalidade na escolha de seus cardeais por continente.

Vejam, por outro lado, o que acontece com o Prêmio Nobel da Academia de Estocolmo, cujos agraciados, nas diversas modalidades, são submetidos a avaliações rigorosíssimas, pois são considerados luminares do mundo, como os cardeais e os santos.

Afinal, mesmo inferiorizados quanto ao Prêmio Nobel, desde que ainda não contamos com nenhum brasileiro em seus anais, o que não ocorre com outros países sul-americanos, esperemos que as nossas ciências, artes e demais manifestações culturais, conquistem o primeiro Prêmio Nobel para afastarmos tal complexo de inferioridade.

Que tal conquista não demore tanto como acontece com o primeiro santo nordestino, embora tenhamos como candidatos, para aumentar nossa presença nos altares do mundo, Padre Cícero, Dom Helder Câmara, Pe. Ibiapina e Frei Damião. Temos fé!

Humor

FELIZ PÁSCOA!



— Silvio —

UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

O OLHAR PORTUGUÊS PARA A CRISE BRASILEIRA

O olhar estrangeiro para a crise política brasileira é crítico quanto aos reais interesses da oposição de assumir o poder via processo de impeachment. Pelo menos este é o caso do jornal português ‘Público’, que publicou matéria a respeito do seminário sobre direito constitucional organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), de propriedade do ministro Gilmar Mendes (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), em parceria com o Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. O diário ressalta, não sem fina ironia, que o seminário vai reunir “todas as figuras relevantes da actual crise brasileira”, relacionando a data em que o evento ocorrerá com outra crise política registrada no Brasil: “A data é simbólica: 31 de março de 2016, exactamente 52 anos depois do golpe militar que depôs o Presidente eleito João Goulart, Jango, e instaurou uma ditadura militar no Brasil que durou 21 anos. É precisamente nesse dia que termina, em Lisboa, um seminário luso-brasileiro de Direito com um tema sugestivo: Constituição e Crise – A Constituição no contexto das crises política e económica. Mas é o “quem” desta história que está a levantar várias ondas na relação entre Portugal e o Brasil. É que entre os oradores do seminário estão os principais dirigentes da oposição a Dilma Rousseff – os senadores Aécio Neves e José Serra, o juiz que impediu Lula da Silva de regressar ao Governo Federal, Gilmar Mendes, e o vice de Dilma Rousseff, do PMDB, Michel Temer, que pode nos próximos dias romper a coligação com o Partido dos Trabalhadores (PT) e formar a maioria no Congresso que votará a favor do impeachment (destituição) da presidente”.

GOVERNO NO EXÍLIO

O jornal ‘Público’, de Lisboa, cita a ironia de uma fonte lusitana para descrever os parlamentares de oposição convidados para participar do seminário sobre direito constitucional em Portugal: “É uma espécie de ‘Governo brasileiro no exílio’, como lhe chama, ironicamente, uma fonte oficial portuguesa”.

NÃO FUI EU

“Pode haver algum aproveitamento deste seminário para objectivos políticos”. Declaração dada pelo professor Jorge de Miranda, presidente do instituto que promove o seminário em Lisboa, ao jornal ‘Público’. Ao diário, ele afirmou que não foi o responsável pela lista de oradores escolhidos, atribuindo a tarefa ao vice-presidente da instituição, Carlos Blanco de Moraes.

CRISE EM DEBATE

Amanhã, às 11h, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa da Paraíba vai realizar audiência pública para debater a crise política do país. A presidente da comissão, deputada Estela Bezerra (PSB), autora da propositura, afirma que este debate é necessário para a compreensão do momento crítico em que se encontra a democracia brasileira, cujas “representações políticas estão com a imagem abalada”.

PMDB DA PB

Será amanhã no gabinete do senador José Maranhão – e não na sede do PMDB, em João Pessoa – a reunião do diretório estadual do partido para deliberar sobre o posicionamento a ser adotado quanto à saída do governo Dilma. Além das bancadas federais e estaduais da legenda, participarão do encontro o ex-governador Roberto Paulino e o tesoureiro da legenda na Paraíba, Antonio de Sousa.

NÃO DEVERIA TEMER

“O prefeito deveria dizer que apóia a CPI”. Do presidente estadual do PT da Paraíba, Charliton Machado, que é pré-candidato a prefeito de João Pessoa, ao afirmar que se Luciano Cartaxo (PSD) prega o discurso da transparência, não deveria temer a instalação do colegiado, como forma de esclarecer de vez a denúncia sobre superfaturamento e desvio de dinheiro na obra da Lagoa.

FUGA DE LULA: VERDADE OU INVENÇÃO?

A embaixada italiana no Brasil negou, veementemente, a matéria de capa da revista Veja, segundo a qual o ex-presidente Lula teria um plano de fuga para o país europeu, que o receberia como asilado político. A se confirmar a versão da embaixada, que classificou de “inverídicas” as conversas do ex-presidente com o embaixador Raffaele Trombetta, a revista terá a obrigação de se retratar publicamente sobre o assunto.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITOR GERAL

Joanildo Mendes

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Apesar da semana curta, deputados apressam os trabalhos na Câmara

Contagem no processo de impeachment contribuiu para sessões movimentadas

Iolando Lourenço
Da Agência Brasil

Mesmo com uma semana mais curta, por causa dos feriados da Semana Santa, a Câmara dos Deputados teve dias movimentados em função das votações plenárias, da atuação da comissão especial que analisa o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, a apresentação da defesa do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) no Conselho de Ética e o fim da chamada janela partidária, que permitiu a parlamentares trocarem de partido por 30 dias.

A semana parlamentar, que normalmente começa às terças-feiras, teve início na segunda-feira (21), quando os deputados aprovaram a Medida Provisória (MP) 698, que possibilita a concessão de garantia em operações de financiamento do programa Minha Casa, Minha Vida nas prestações parcialmente custeadas com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A MP seguiu para apreciação do Senado.

Os deputados também aprovaram em plenário, na terça-feira (22), as MPs 699 e 709,



FOTO: Gustavo Lima/Câmara dos Deputados

Entre os projetos aprovados durante a semana está o que proíbe a revista íntima de mulheres em empresas privadas

que serão agora apreciadas pelo Senado. A primeira, aumenta a punição aos motoristas que utilizarem veículos para bloquear vias públicas. Esta MP altera o Código de Trânsito e será agora apreciada pelo Senado. Já a MP 709 libera crédito de R\$ 1,318 bilhão para os ministérios da Integração Nacional; Saúde; Defesa; Agricultura; Cultura; do Esporte; e Turismo.

Na noite de terça-feira (22), os deputados aprovaram em primeiro turno a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/15, que estabelece o aumento dos repasses da União para o atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS). O texto aprovado foi uma emenda aglutinativa assinada por vários líderes, inclusive da base governista, e foi fruto de acordo

entre a Frente Parlamentar da Saúde e o governo.

Outra PEC aprovada, em segundo turno, inclui claramente o Tribunal Superior do Trabalho (TST) entre os órgãos do Poder Judiciário. Como a PEC já foi aprovada em dois turnos pelo Senado Federal ela será promulgada nos próximos dias pelas mesas diretoras das duas casas legislativas.

Mês das mulheres

Aproveitando o mês internacional da mulher - março - os deputados aprovaram nesta semana três projetos de interesse das mulheres. Um deles proíbe a revista íntima de mulheres em empresas privadas e em órgãos e entidades da administração pública. O texto proíbe revista a funcionárias e clientes do sexo feminino. A

exceção foi para a revista íntima nos presídios, por policiais femininas, para não comprometer ou prejudicar a segurança do país. O projeto vai à sanção presidencial.

Outro projeto torna obrigatória a cirurgia plástica reparadora nas duas mamas em caso de câncer. O texto será agora apreciado pelo Senado. A lei atual já prevê a cirurgia pelo Sistema Único de Saúde, mas não estabelece a abrangência para as duas mamas. Os deputados aprovaram, ainda, projeto que institui 2016 como o Ano do Empoderamento da Mulher na Política e no Esporte. O texto segue à sanção presidencial.

Ainda no início desta semana, o presidente da comissão especial que analisa o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff, deputado Rogério Rosso (PSD-DF), decidiu não aceitar os documentos da delação premiada do senador Delcídio do Amaral como parte do processo de impedimento da presidente. Com isso, o parecer do relator da comissão, deputado Jovair Arantes (PTB-GO), não poderá conter informações da delação. O trabalho da comissão será restrito à denúncia original contra a presidente Dilma apresentada no ano passado, que trata das chamadas pedadas fiscais.

CRIMES CIBERNÉTICOS

CPI promove seminário na terça sobre segurança

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Crimes Cibernéticos promove seminário na próxima terça-feira (29) para debater a segurança cibernética durante a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

O debate foi solicitado pelos deputados Silas Freire (PR-PI) e Delelado Éder Mauro (PSD-PA), que manifestaram preocupação com a possibilidade de atos terroristas. Os parlamentares citaram reportagens publicadas em veículos de circulação nacional, segundo as quais a Associação Brasileira de Inteligência (Abin) teria detectado grande ameaça de recrutamento de jovens brasileiros.

Para o deputado Silas Freire, a situação extrema é preocupante, porque o Estado Islâmico ataca qualquer pessoa que não aceite os ensinamentos do Alcorão. Segundo ele, a chamada Irmandade, uma organização islâmica radical, atua em 70 países, e o Brasil, que é um Estado laico, aceita qualquer pessoa estrangeira, acreditando que são pessoas de paz. No entanto, ressalta o parlamentar, não se sabe se há brasileiros ligados ao Estado Islâmico.

“Esses extremistas radicais ameaçam um

ataque cibernético. Será que o Brasil não está nessa lista de países a serem atacados, uma vez que o mundo virtual é fragilizado em todos os sentidos? Não podemos tratar somente guerra física, pessoas-bomba, mas sim de guerra cibernética. É notório que nossa segurança é fragilizada, não se pode deixar acontecer o primeiro ataque para posteriormente buscar soluções”, pondera.

Delelado Éder Mauro alerta que essa possibilidade já foi alvo de discussões entre representantes da Casa Civil, do Ministério da Justiça, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); da Polícia Federal; e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Ele ressalta, contudo, que o governo não quer chamar atenção para o problema, já que o Estado Islâmico tem obtido sucesso em arregimentar seguidores.

“Pelas investigações, apesar de o Brasil não ter histórico de terrorismo, o interesse do Estado Islâmico é ampliar o espectro de recrutamento de novos militantes para a América do Sul. O evento [Jogos Olímpicos] reunirá no Rio de Janeiro não apenas jovens de todas as regiões brasileiras, mas também atletas e visitantes do mundo inteiro”, avalia.



FOTO: Moreira Mariz/Agência Senado

Gleisi Hoffmann destacou que a verba prevista originariamente não foi suficiente

AOS ATINGIDOS PELA SECA

Orçamento libera R\$ 316 mi para ajudar agricultores familiares

Da Agência Senado

A Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) aprovou a medida provisória (MP) 715/2016 que destinou R\$ 316,2 milhões para o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Os recursos serão usados para pagar parcelas do Benefício Garantia-Safra voltadas a 440 mil famílias de agricultores familiares da área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) atingidos pela seca no período 2014/2015.

A relatora, senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), defendeu a MP. Ela frisou que a urgência de créditos suplementares em caso de quebra de safra justifica sua edição.

“Cabe destacar que a verba do Fundo Garantia-Safra prevista originariamente no Orçamento não foi considerada suficiente para pagar o

benefício a todos os agricultores familiares vitimados por perda de produção”, disse.

O Benefício Garantia-Safra foi criado pela Lei 10.420/2002 e é destinado aos produtores que aderiram ao programa de mesmo nome, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e que perderam pelo menos 50% da produção agrícola, em decorrência de estiagem ou excesso de chuvas, de culturas como feijão, milho, arroz, mandioca e algodão. O Garantia-Safra é pago em parcelas pela rede bancária da Caixa Econômica Federal. O valor é definido pelo comitê gestor do programa.

Perdas comprovadas

O impacto social causado pela estiagem, argumenta o Planalto, exige uma rápida intervenção para garantir a sobrevivência da população.

A MP 715 será ainda analisada pelos Plenários da Câmara e do Senado.

PMDB-PB decide amanhã em Brasília se fica com Dilma

O deputado federal Hugo Motta (PMDB) confirmou a reunião das lideranças do PMDB na Paraíba, na próxima segunda-feira, às 19h, no gabinete do senador José Maranhão, em Brasília.

O objetivo do encontro é discutir o posicionamento do partido quanto ao possível impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). A tendência é pelo rompimento com o PT, já que é o que vem acontecendo na maioria dos diretórios peemedebistas.

Hugo Motta preferiu não adiantar a sua posição quanto a proposta, mas disse que todos os peemedebistas seguirão com o que for decidido pela maioria. “O grupo irá tomar a decisão, e o que for acordado todos irão seguir, se for para desembarcar ou não do governo. Até para mostrar a unidade e a força do PMDB”, disse.

O peemedebista destacou que vem sendo cobrado um posicionamento da legenda. “Há uma pressão muito grande por causa da economia, devido a inflação e ao desemprego. Já foi sinalizado que com o governo não há melhora, por isso é preciso se decidir. O PMDB não pode herdar o ônus de decisões que não tomamos”.

A reunião da próxima segunda-feira contará com a presença dos deputados federais e estaduais, senadores, do tesoureiro Antônio de Sousa, além dos suplentes de parlamentares Roberto Paulino e Olenka Maranhão.

Marconi Frazão
Secretário de Estado da Receita

Desafio da Receita é manter a arrecadação contra a crise

José Alves
zavieira2@gmail.com

O novo secretário de Estado da Receita, Marconi Marques Frazão, disse que seu principal desafio como gestor da pasta é manter o nível de arrecadação da Paraíba, mesmo nesse momento de crise econômica. Ele foi nomeado pelo governador Ricardo Coutinho para o cargo, e sua nomeação foi publicada na edição do dia 27 de fevereiro, no Diário Oficial do Estado. Frazão substituiu o ex-secretário Marialvo Laureano, que foi nomeado pela presidente Dilma Rousseff para comandar a Delegacia da Receita Federal em João Pessoa, substituindo José Honorato de Souza.

Mesmo antes da posse já foi feita a transição do cargo. Como tudo ocorreu?

A transição foi bem tranquila, e o ex-secretário da pasta, Marialvo Laureano me passou todos os detalhes de como está a secretaria. Conheci praticamente todas as gerências e as assessorias da secretaria e fui muito bem recepcionado. Na oportunidade, pude me inteirar da situação da pasta bem como de todos os projetos que estão em andamento. Foi uma transição perfeita, talvez nunca vista na Secretaria Estadual da Receita.

O senhor pega a Secretaria da Receita num momento difícil para o Estado e para o Brasil?

Realmente, o problema da crise econômica assola todo o Brasil e a Paraíba não é exceção de regra, mas nós vamos com criatividade procurar vencer essa crise. A arrecadação, principalmente a receita bruta das empresas tiveram uma queda muito grande em razão da recessão. Para vocês terem uma ideia de como a economia não anda bem, a receita bruta na Paraíba, em dezembro, foi menor do que a arrecadação de 2012. Então houve uma queda muito grande, e por este motivo precisamos ter muita criatividade para vencermos essa crise.

Como vai ser sua estratégia de trabalho?

De início eu vou dar uma continuidade à gestão de Marialvo que foi exitosa e muito bem comandada por quatro anos, e só depois que eu realmente tomar conhecimento de tudo, é que vou começar a colocar em prática minhas ideias. Mas por enquanto, acho precipitado colocar minhas ideias em prática. Meu objetivo

mesmo nesse início de gestão é dar sequência às ações de Marialvo, mantendo toda a sua equipe de trabalho e todos os seus projetos que estão em andamento. Por conta do atual momento de crise financeira, não vamos iniciar nenhum projeto sem que antes tenhamos dinheiro em caixa.

Qual o tempo do mandato do senhor à frente da Secretaria?

Nesse cargo não há prazo definido, tudo vai depender do meu trabalho. Esse cargo é o mesmo que o de qualquer outra secretaria de Estado, o secretário torna-se um auxiliar do Governo do Estado e as mudanças dependem do governador. Afinal esse é um cargo de confiança e não existe prazo ou mandato definido para o secretário de Estado da Receita.

Qual o prognóstico do senhor para a economia nos próximos três anos. O senhor acredita que o País saia dessa crise econômica?

Como todo bom brasileiro espero que o País reverta essa crise, mas o futuro a Deus pertence. Nós não podemos saber quanto tempo vamos viver nessa crise, mas toda a nossa torcida é que o Brasil saia o mais rápido possível dessa situação econômica.

A Secretaria de Estado da Receita lançou um portal com mais de 200 serviços on-line, como o senhor avalia essa forma de trabalho?

Olha eu não sei ainda te responder quantos serviços têm a Receita Estadual, mas sei que o portal da Secretaria de Estado da Receita está muito bem equipado, moderno e de fácil acesso.



Currículo

Formado em Engenharia e em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o novo secretário da Receita Estadual, Marconi Frazão, esteve à frente da Delegacia da Receita Federal na capital, no período de abril de 2003 a outubro 2009. Ele ingressou na Receita Federal, inicialmente, na função de técnico em 1986, exercendo a função de servidor público federal no antigo Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (IAPAS), substituído pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No ano de 1992, passou no concurso público para auditor fiscal federal no mesmo órgão na capital. Ele já tem 30 anos de trabalho na Receita Federal.

Para assumir o cargo de secretário da Receita Estadual, Marconi Frazão precisou, inicialmente, se licenciar do cargo de chefe de Arrecadação da Delegacia da Receita Federal em João Pessoa para tomar posse na pasta.

A nota fiscal eletrônica dá mais dinamismo à arrecadação do Estado?

A nota fiscal eletrônica é uma situação bem nova. É muito mais fácil, bem mais transparente e de fácil controle. Para aqueles contribuintes que realmente cumprem seu papel de contribuinte, a nota fiscal eletrônica só veio para somar. Talvez, alguns achem, por questões de problema de mudança, que a nota fiscal eletrônica tenha algum aspecto negativo, mas eu só vejo aspectos positivos na nota fiscal eletrônica.

Na Paraíba ainda existem muitos sonegadores?

No que diz respeito à sonegação fiscal, eu ainda não tenho condições de fazer uma avaliação. Estou chegando agora e não tenho condições de saber como está essa situação, mas lhe digo

que os órgãos que fiscalizam têm uma estatística de sonegação, mas não sabem dizer com precisão nominalmente quem são essas pessoas, porque se soubessem a nossa obrigação era ir até o ponto e combater. O combate da Receita Estadual é por aquilo que a gente consegue identificar, mas não temos como dizer com exatidão qual a porcentagem da sonegação no Estado, e quem são as pessoas que sonegam. A medida que a gente vai descobrindo, vai combatendo.

Qual o seu primeiro desafio à frente da pasta?

O grande desafio é manter os mesmos níveis de arrecadação, mesmo enfrentando uma crise econômica que está assolando o País. Esse é meu principal desafio e meta à frente da pasta.

250 CASOS

Programa da Paraíba evita adoções ilegais para o exterior

Ferramenta ajuda a identificar crianças e adolescentes desaparecidos através do DNA

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um programa que permite a identificação de crianças desaparecidas, que vivem em situação de abandono ou residem nas ruas, está sendo desenvolvido pelo Instituto de Polícia Científica da Paraíba, através da Gerência Operacional de Análise em DNA.

O programa DNA-Prokids foi implantado na Paraíba em julho de 2013 e desde sua criação já permitiu, através da identificação genética, cerca de 600 reunificações familiares e evitou mais de 250 adoções ilegais em vários países, especialmente da América Latina.

O DNA Prokids foi implantado no Estado através da perita criminal Silvana Magna Cavalcante Araújo, orientada em seu doutorado pelo doutor José Lorente Acosta, da Universidade de Granada, na Espanha, diretor-geral do programa, o qual propôs uma parceria para que a tecnologia pudesse ser usada como mais uma ferramenta a favor da atividade pericial.

Segundo Silvana Magna, o DNA-Prokids é um programa internacional que tem como objetivo reforçar o combate ao tráfico de crianças e adolescentes, bem como as adoções ilegais através da identificação genética das vítimas e seus familiares, especialmente de menores.

A família que tiver seus filhos desaparecidos, com idades inferiores a 18 anos, mesmo que o incidente tenha ocorrido a muitos anos, é candidata a participar do projeto desde que tenha lavrado um boletim de ocorrência (BO) sobre o desaparecimento e que, após informação detalhada dos objetivos e metodologias a serem aplicados, consinta em dar informações sobre a criança e a família por meio de um questionário.

Essa família, lembra a perita criminal, é encaminhada ao setor de coleta de material biológico do IPC paraibano, onde fornecerá amostras de células da mucosa bucal, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O exame de DNA será realizado e o perfil genético armazenado no Banco de Dados de Familiares. Essas informações, disse Silvana, são comparadas com os perfis genéticos inseridos no



FOTO: S Evandro Pereira

Laboratório criado na Paraíba para identificação de crianças e adolescentes é mantido pelo Estado e tem parceria com universidade da Espanha

Banco de Dados de Crianças e Adolescentes do DNA-Prokids.

A proposta do programa, esclarece a perita, é evitar que jovens sejam aliciados com promessas de empregos, mas que são levados para a prostituição e ainda o tráfico de órgãos e o trabalho escravo, onde são submetidos a condições subumanas. Silvana deu como exemplo o terremoto no Haiti onde muitas crianças e adolescentes foram capturadas para a prostituição.

Através de cadáveres

Na Paraíba, as identificações que ocorreram foram de cadáveres de desaparecidos encontrados em situação de impossibilidade de reconhecimento por outras metodologias, por seu avançado estado de putrefação, mas não foi necessária, nesses casos, a inclusão no Banco de Dados do Programa.

Silvana Magna disse que houve um caso de crianças vivas enviado para identificação, que se tratava de uma suposta mãe de quatro crianças, acusada de maus-tratos e abuso de menores, com a permissão para a prostituição.

Estado é pioneiro na identificação de desaparecidos

A Paraíba foi o primeiro Estado brasileiro a implantar dentro da estrutura pericial o Programa Internacional DNA-PROKIDS, o que aconteceu através de um acordo firmado no dia 12 de julho de 2013 entre a Universidade de Granada da Espanha e a Secretaria Estadual de Defesa Social em um evento no auditório do Ministério Público da Paraíba, onde participaram diversas autoridades, entre elas juízes, promotores, delegados, representantes dos Conselhos Tutelares e a sociedade em geral.

O Laboratório de DNA do Instituto de Polícia Científica da Paraíba trabalha em conjunto com a Delegacia da Criança e do Adolescente, além do Laboratório de Identificação Genética da Universidade de Granada na Espanha que disponibiliza gratuitamente material padronizado para a coleta de material biológico das

vítimas menores e seus familiares, que possui, inclusive, adesivo com código da pessoa dona do material coletado.

Para divulgar o programa, em data a ser anunciada, haverá uma campanha, inicialmente nas escolas públicas de João Pessoa e posteriormente, no interior do Estado. Dois eventos já aconteceram no auditório do Ministério Público, em João Pessoa, com divulgação pela mídia escrita e falada, convocando a população para a apresentação e propagação do programa. "A participação da imprensa é de extrema importância para esse trabalho de cunho exclusivamente social, disse Silvana, para que o público tome conhecimento do programa", enfatiza. Para a perita o importante é criar agentes multiplicadores, pois acredita na potencialidade dos estudantes na divulgação.

Tecnologia no perfil genético Polícia se integra no DNA Prokids

A identificação de crianças e adolescentes é feita utilizando a tecnologia por meio das mais modernas técnicas de identificação humana através do DNA. Concluído o exame, o perfil genético dos familiares é comparado com o perfil genético da vítima (seja ela encontrada viva ou morta) através de um programa computacional. O resultado do exame é encaminhado na forma de laudo para a autoridade solicitante, sendo a família comunicada desse resultado.

As principais dificuldades para a realização desse trabalho, de acordo com Silvana Magna, basicamente, até o momento, são a falta de informação da população em geral da existência do programa, bem como a exígua participação de outros agentes responsáveis por encaminhar ao IPC as vítimas e seus familiares para que o exame possa ser realizado.

Ela considera o laboratório de DNA do IPC

a "ponta do iceberg", local onde o exame é realizado e o resultado apresentado, sendo necessário que vítimas e familiares cheguem (de acordo com as regras do programa) às dependências para que ocorra a realização do exame e o propósito do DNA Prokids, para que a reunificação familiar efetivamente ocorra.

"Ainda não aconteceu rejeição para a identificação, pois é de interesse da família encontrar o parente desaparecido, portanto a participação é voluntária", esclarece a perita.

No Instituto de Polícia Científica participam do programa cerca de dez pessoas, contando com os peritos do laboratório de DNA e com o pessoal do setor de coleta de material biológico.

Fora das dependências do IPC é necessária a participação dos delegados e autoridades judiciais, bem como da Promotoria da Infância e Adolescência, ou seja, de todos os órgãos envolvidos na garantia dos direitos das Crianças e Adolescentes.

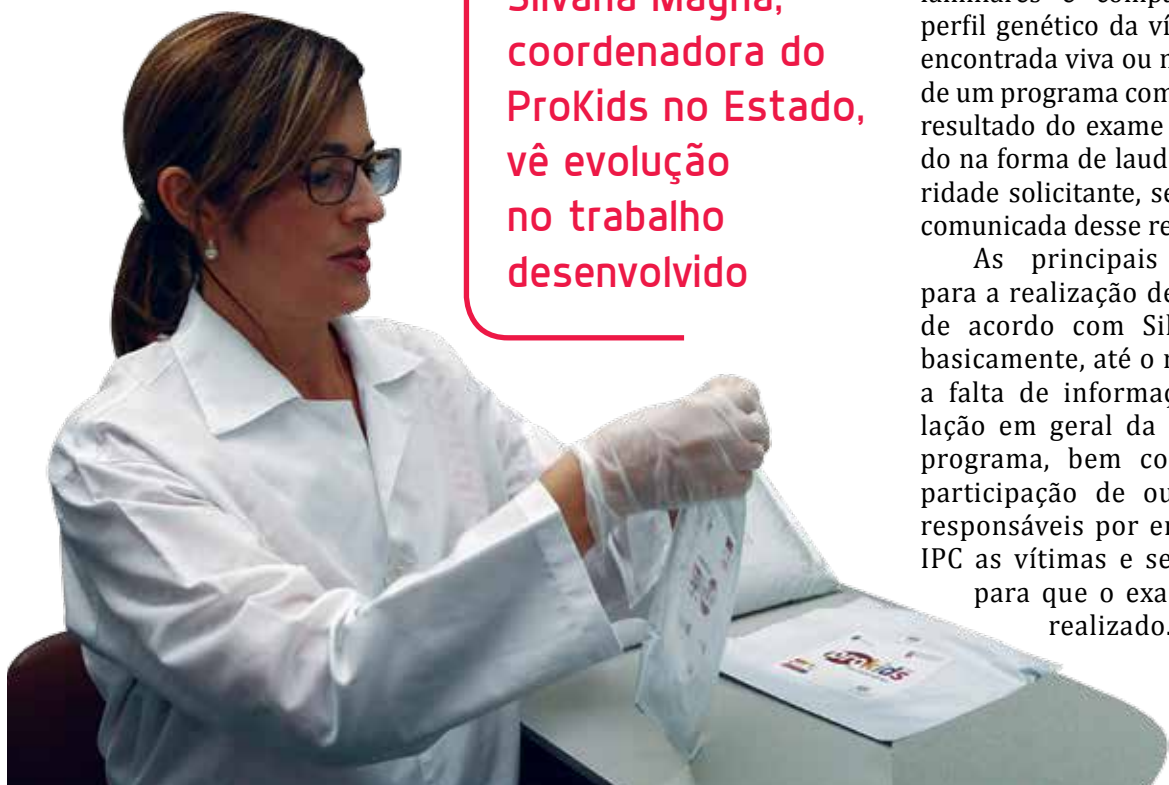
Polícia se integra no DNA Prokids

A delegada Joana Darc, da Infância e do Adolescente, disse que existe integração entre a sua especializada e a coordenadora do DNA-Prokids, Silvana Magna, que sempre se encontram para discutir, não somente esta questão como outros casos envolvendo crianças e adolescentes.

Apesar de ultimamente não ter ocorrido a necessidade de identificação de crianças desaparecidas, a delegada Joana Darc disse que seus agentes estão atentos para intervir em qualquer caso, desde que haja necessidade. Ela frisou que o importante é familiares de crianças e adolescentes desaparecidos procurarem a delegacia.

A Polícia Rodoviária Federal mantém um trabalho de prevenção à prostituição infantil. Em 2015 foram identificados vários pontos, tanto na Paraíba como nos demais estados, locais onde crianças e adolescentes 'se vendem'. Um trabalho de conscientização é realizado nos postos de combustíveis, bares e restaurantes existentes às margens das rodovias.

Silvana Magna, coordenadora do ProKids no Estado, vê evolução no trabalho desenvolvido





Descarte inadequado dos resíduos sólidos causa contaminação do solo, dos recursos hídricos e do ar

Municípios devem dar ao lixo destinação ambientalmente adequada e eficiente



Governo propõe uso da tecnologia para manejo dos resíduos sólidos

91% dos municípios dispõem seus resíduos sólidos de forma inadequada, a céu aberto

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O resíduo sólido é um dos principais problemas ambientais a serem enfrentados pela sociedade contemporânea. Na Paraíba, 91% dos municípios dispõem seus resíduos sólidos de forma inadequada em vazadouro a céu aberto, sem qualquer cuidado ou técnica especial que proteja o meio ambiente ou a saúde pública. Esse tipo inadequado de disposição final dos resíduos sólidos ocasiona, consequentemente, a contaminação do solo, dos recursos hídricos e do ar.

Segundo informações do secretário de Estado da Infraestrutura, Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia (Seirhmact), João Azevedo, mesmo que o manejo dos resíduos sólidos não seja de responsabilidade do Estado e sim dos municípios, o Governo Estadual pode propor e estimular soluções tecnológicas para a destinação ambientalmente adequada e eficiente dos resíduos sólidos, por parte dos municípios.

João Azevedo explica que o papel do Governo do Estado é apoiar e oferecer suporte aos municípios nas soluções e adequações técnicas de suas intervenções para adotar um novo modelo de manejo dos resíduos sólidos. "O grande desafio consiste em encontrar soluções viáveis para cada município e isso está sendo feito por meio do Plano de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos (PERS-PB), assim como do Plano de Regionalização da Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos e o Plano de Regionalização que são as atribuições que a lei incumbiu ao Estado. Nossa missão está cumprida. Agora, cabe implementar esses planos e cumprir o papel do Estado de orientador e provocador das políticas públicas



Secretário João Azevedo diz que papel do governo é oferecer suporte aos municípios nas soluções e adequações técnicas

truturantes do Estado voltadas ao planejamento de políticas públicas para a gestão de resíduos sólidos, de acordo com o novo cenário para o saneamento do Brasil. Já o Plano de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos subsidia o Governo do Estado no planejamento e definição das melhores soluções integradas e consorciadas para os sistemas de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos na Paraíba.

Na opinião de Vanessa Fernandes, gerente executiva de Meio Ambiente da Seirhmact, o Estado vem cumprindo o dever de casa. "Em 2014, a gente concluiu a elaboração do Plano de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos e o Plano de Regionalização que são as atribuições que a lei incumbiu ao Estado. Nossa missão está cumprida. Agora, cabe implementar esses planos e cumprir o papel do Estado de orientador e provocador das políticas públicas

e estratégias para equacionar a questão dos resíduos sólidos na Paraíba", comenta.

Vanessa acrescenta que, por meio da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, o Governo do Estado tem prestado todo o apoio e suporte técnico aos municípios, quando eles demandam ou quando procuram a secretaria em busca de informações e suporte técnico. "A gente sempre oferece apoio para respaldar as atividades deles. Temos feito também parcerias com os municípios para a elaboração de planos municipais de saneamento básico, através do Pacto Social. Inclusive, a gente está coletando demandas e os municípios que tiverem demandas podem trazer para cá que a gente encaminha para o Programa Pacto pelo Desenvolvimento Social da Paraíba", informa.

A gerente executiva de Meio Ambiente explica que, após a implantação do Plano de Gestão In-

tegrada dos Resíduos Sólidos, está acontecendo um grande despertar dos municípios no sentido de cuidar melhor dos resíduos sólidos. "Os municípios estão mudando, estão despertando e voltando suas ações para isso. Depois do encerramento dos lixões, que foi em 2014, e com todo esse processo rolando em torno da prorrogação do prazo, os municípios estão correndo atrás de soluções e muitos estão elaborando os seus planos municipais de gestão dos resíduos sólidos", complementa.

Para fortalecer os princípios da gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos, o Governo do Estado propõe medidas de incentivo à formação de consórcios públicos para uma gestão regionalizada. O objetivo é ampliar a capacidade de gestão das administrações municipais por meio da redução de custos, no caso de compartilhamento de sistemas de coleta, tratamento,

destinação e disposição final de resíduos sólidos.

Vanessa Fernandes revela que, nesta direção, aproximadamente 25 municípios foram agrupados em dois consórcios públicos para manejo de resíduos sólidos, com suporte técnico do Governo do Estado. "Os consórcios possibilitam parcerias entre os entes municipais para prestação desse serviço, ou seja, de manejo dos resíduos sólidos, cujo custo é muito alto. Então, através dos consórcios, os municípios têm a possibilidade de ratear as despesas e a execução fica mais barata para os municípios", esclarece.

Entre as soluções estudadas pelo Governo do Estado para a questão dos resíduos sólidos na Paraíba estão o encerramento dos lixões, requalificação e ampliação de aterros sanitários, instalação de unidades de compostagem e unidades de triagem, postos de entrega voluntária de resíduos da construção civil (RCC), reciclagem e podas, além da implantação de área de transbordo e triagem de RCC e estações de transbordo próximas aos centros de geração de resíduos.

A proposta de regionalização estimula agrupamentos de municípios que apresentem potencial para a gestão compartilhada dos seus resíduos sólidos. Os modelos básicos para agrupamentos municipais para a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU) foram configurados para as 14 regiões geoadministrativas do Estado.

O horizonte temporal do Plano Estadual de Resíduos Sólidos é de 20 anos, e o mesmo deverá ser revisado a cada quatro anos, em compatibilidade com o Plano Plurianual do Estado, com os planos de saneamento básico, com a legislação ambiental, de saúde e de educação ambiental. A participação da população deverá ser garantida em todas as revisões.

Limpeza urbana e manejo correto contribuem para saúde das pessoas

Dados revelam que 69,4% das moradias rurais do País não têm coleta de lixo

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A limpeza urbana e o manejo ecologicamente correto dos resíduos sólidos estão entre as medidas necessárias para que as pessoas possam ter saúde e vida dignas. Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico - 2013 (SNIS) mostram que 10,6% dos domicílios do País não são contemplados pelo serviço público de coleta de resíduos sólidos domiciliares. Outro dado preocupante é que 69,4% das moradias rurais não têm coleta de lixo.

Na opinião do cônego Egídio de Carvalho Neto, responsável pela Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 que também trata do assunto, se as pessoas continuarem agindo sem nenhum tipo de responsabilidade com o lixo, vão contribuir para destruir a vida no planeta. "Não é preciso somente que se tenha a coleta do lixo, mas é necessário saber qual o destino final do mesmo. Não adianta você colocar o lixo na sua porta para que ele seja coletado e jogado, a céu aberto, na beira de uma estrada ou na saída das cidades, pois isso destrói a natureza e só acumula doenças para a população", argumenta.

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), em 2013, cerca de 60% dos municípios brasileiros destinavam seus resíduos a aterros controlados ou lixões. Atualmente, dos 5.570 municípios do País, 3.344 ainda dispõem seus resíduos de forma inadequada. Com a publicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), o fim do prazo para o fechamento dos lixões e a pressão da sociedade, espera-se que, nos próximos anos, a destinação para aterros sanitários aumente.

Os lixões a céu aberto representam uma forma de disposição final inadequada em que os resíduos sólidos são depositados indiscriminadamente no solo, sem qualquer tipo de cuidado ou tratamento. Eles apresentam grande potencial contaminante e prejudicial para o ambiente e são nocivos à saúde humana.

O cônego Egídio de Carvalho lamenta que ainda exista o lixão em muitos municípios. "Um dia desse constatei que em Patos, uma cidade daquele tamanho, o lixo recolhido nas portas das casas é levado para a saída da cidade e depositado próximo ao leito de um rio. Então, você imagina aí a contaminação do solo, a proliferação de doenças e a situação a que é submetida muita gente



Cônego Egídio, responsável pela Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016

que vive e é sustentada pelo lixão, ou seja, catadores que estão ali fazendo a coleta dentro do próprio lixo", acentua.

Ainda segundo estudo da Abrelpe, pode-se observar que aproximadamente 41,7% de todos os resíduos sólidos coletados no Brasil seguem para um destes dois destinos, o aterro controlado e o lixão, ou seja, não têm uma disposição final ambientalmente adequada, conforme determina a Lei Federal nº 12.305/2010. A disposição final em aterros sanitários, considerada ambientalmente adequada, recebe em torno de 58,3% dos resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados no País.

O Instituto Trata Brasil, com base em dados oficiais do Ministério das Cidades, de 2013, revela que o Brasil gera cerca de 150 mil toneladas de resíduos sólidos por dia, e que cada brasileiro gera, em média, 1kg de resíduo sólido diariamente. As 13 maiores cidades do País são responsáveis por 31,9% de todo o lixo no ambiente urbano brasileiro.

Para Egídio de Carvalho é preciso que todas as pessoas assumam atitudes como, por exemplo, diminuir o volume de lixo, que deve ser transformado num hábito cada vez mais urgente, e também separar o lixo orgânico e o lixo reciclável, ou esses resíduos vão parar no mesmo destino. "A redução da produção de lixo é um dos primeiros objetivos da nossa contribuição ao saneamento básico", reforça.

Um dos caminhos apontados pelo padre é a implantação de programas educacionais, nas escolas públicas e particulares, que busquem formar, informar e conscientizar as crianças e os jovens em relação aos problemas do incorreto

descarte do lixo. Ele entende que as pessoas precisam conhecer todo o processo utilizado no manejo dos resíduos sólidos, que inclui coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico, hospitalar, industrial e do lixo originário da varrição e limpeza de ruas.

"A coleta seletiva do lixo pode ajudar significativamente no tratamento adequado dos resíduos e na reciclagem. Nesse sentido, os catadores organizam um sistema de recuperação dos subprodutos recicláveis presentes no lixo. Os catadores tornam-se anjos do bem que recuperam manualmente o que jogamos no lixo, dando à natureza a possibilidade de respirar melhor", complementa.

A Lei nº 12.305/10 que instituiu a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) propõe, entre os seus objetivos, o desenvolvimento da indústria da reciclagem no País, a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental e a promoção da inclusão social, por meio da geração de emprego e renda para catadores de materiais recicláveis.

Um dos princípios básicos da Política Nacional de Resíduos Sólidos é a obediência à seguinte ordem de prioridades de ações: não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

A limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos são considerados pela Lei Nacional de Saneamento Básico (11.445/2007), como parte dos serviços de saneamento básico, ao lado do abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais e drenagem urbana.

FOTO: Divulgação

PB tem 223 municípios com coleta domiciliar, diz IBGE

Eradicação dos lixões e disposição final dos rejeitos em aterros sanitários; recuperação de áreas degradadas por resíduos sólidos; aproveitamento energético dos gases gerados em aterros sanitários, sempre que viável técnica e economicamente; e consolidação do arranjos municipais em consórcios. Estas são metas traçadas pela Política Estadual de Resíduos Sólidos adotada pelo Governo do Estado, por meio do Plano de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos (PERS-PB) e do Plano de Regionalização da Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos.

O governo quer ainda estimular a implantação de cooperativa organizada e incorporada aos sistemas municipais de coleta seletiva e também a criação de sistemas de logística reversa sob responsabilidade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes.

O número de municípios da Paraíba com coleta domiciliar é 223, sendo que apenas quatro trabalham com coleta seletiva. Os 223 municípios têm serviços de limpeza pública e, desses,

só cinco fazem a triagem de recicláveis, 202 fazem coleta de resíduos especiais, 28 têm tratamento de resíduos sólidos e 213 fazem a disposição de resíduos sólidos no solo. Os dados são da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico do IBGE. De acordo com a pesquisa, alguns municípios aparecem, nos indicadores, com duas ou mais ações.

Para equacionar as deficiências no manejo dos resíduos sólidos urbanos (RSU), o Governo do Estado propõe que a coleta seletiva seja implantada nos municípios, com tratamento da fração orgânica dos RSU, municipal ou consorcial, e que os catadores sejam organizados em associações e cooperativas.

Na Paraíba, dos 189 municípios que realizam o manejo de resíduos da construção civil (RCC), apenas seis fazem o processamento, quatro praticam a triagem, um faz a trituração simples e outro faz a triagem e trituração dos resíduos, ou seja, poucos municípios, dos que realizam manejo de RCC, fazem o processamento adequado desses materiais, triagem ou seu processamento.

Implantação de centrais de reciclagem é uma das metas

O Governo do Estado, por meio do PERS-PB, trabalha para eliminação das áreas de disposição irregular, implantação de centrais de triagem e reciclagem, disponibilizadas aos municípios e adoção de sistemas de apoio à valorização dos RCC. Além disso, pretende apoiar as iniciativas que priorizem a reciclagem e reutilização de RCC.

Os resíduos de serviços de saúde (RSS), definidos como sendo aqueles provenientes de qualquer unidade que execute atividades de natureza médico-assistencial humana ou animal, de centros de pesquisa, desenvolvimento ou experimentação na área de farmacologia e saúde, de necrotérios, bem como medicamentos e imunoterápicos vencidos ou deteriorados, são coletados ou recebidos, na Paraíba, em 129 municípios, sendo que apenas 103 disponibilizam local para disposição no solo dos RSS.

Desses, 61 municípios acondicionam os resíduos de serviços de saúde em vazadouros, conjuntamente com os demais resíduos, 15 depositam os RSS sob controle, em aterro convencional, mesmo assim em conjunto com os demais resíduos. Só cinco municípios paraibanos destinam os RSS, sob controle, em aterro da prefeitura, específico para resíduos especiais. O Governo do Estado oferece suporte técnico na elaboração e disponibilização dos planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde dos estabelecimentos públi-

cos e privados, além de trabalhar para que a destinação final dos RSS seja ambientalmente adequada.

Apenas quatro municípios paraibanos coletam ou recebem resíduos sólidos industriais perigosos ou não-inertes, sendo que três deles depositam os resíduos em vazadouro, conjuntamente com os demais resíduos, e um município dispõe o resíduo sob controle, em aterro da prefeitura, específico para resíduos especiais. As metas do Governo do Estado para os resíduos industriais, através do PERS-PB, é fomentar a elaboração de planos de gerenciamento de resíduos pelas fontes geradoras de resíduos sólidos e trabalhar para que a disposição final dos rejeitos industriais seja ambientalmente adequada, com reaproveitamento, reciclagem e aproveitamento energético dos resíduos industriais gerados.

Para os resíduos agrossilvopastoris, o Governo do Estado propõe a fiscalização da implantação da logística reversa dos resíduos agrossilvopastoris nos municípios e a destinação adequada dos resíduos de criação animal nos municípios. Já para os resíduos dos serviços de transporte, a ideia é cadastrar os geradores de resíduos de transporte nos municípios e elaborar e implantar planos de gerenciamento e coleta seletiva em terminais dos serviços de transportes, para minimizar o impacto ambiental dos resíduos perigosos gerados.



FOTO: Edson Matos

Lixos depositados a céu aberto são altamente contaminantes, prejudiciais para o ambiente e nocivos à saúde humana



Lei da Fila gera em média 60 denúncias por mês ao Procon

Agências bancárias da Paraíba são reincidentes no descumprimento da lei

Janielle Ventura
Especial para A União

O Procon Estadual da Paraíba recebe todos os dias denúncias contra agências bancárias que descumprem a Lei da Fila. Entre as agências mais denunciadas estão Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Segundo a superintendente do Procon-PB, Kessia Dantas, o órgão recebe de duas a três reclamações diárias, alcançando em média 60 reclamações por mês. A multa para o descumprimento da lei varia entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil.

A indenização deve ser paga a qualquer usuário que tenha esperado mais do que o determinado, independente de ser cliente ou não do banco. Quando a denúncia é registrada, os agentes de fiscalização se deslocam até a agência bancária para conferir a denúncia. Caso seja feito o flagrante, o banco é multado pelo descumprimento da lei. A superintendente ainda ressalta que todos os bancos já foram multados pela ação, mas as reincidências continuam a acontecer por toda a Paraíba.

Um problema que vem dificultando a fiscalização dos agentes são os trotes. De acordo com a superintendente, pessoas ligam para o 0800 e utilizam palavras de baixo calão. "Isso dificulta porque enquanto ficamos preocupados em atender tal ligação, poderíamos estar atendendo um consumidor que realmente precisa de ajuda", lamentou.

Multa para quem descumprir a lei varia de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil e deve ser paga a qualquer usuário, independente de ser cliente

Fique atento

Leis

Além das Leis Municipal e Estadual, o próprio Código de Defesa do Consumidor garante os direitos da população caso aja algum tipo de abuso ou má prestação de serviço. Trata-se do Decreto Federal 2.181, que regulamenta o CDC, e que vai desde multa até a suspensão da atividade bancária a partir da quinta reincidência.

Além disso, também existem a Lei Municipal 8.744/1998 (Lei das Filas) que regulamenta o tempo de espera em fila de banco, e a Lei Estadual 9.426/2011 (Lei das Filas Estadual). Juntas, elas unem forças para garantir que o consumidor não saia lesionado.

Fiscalização

A fiscalização é realizada através das denúncias que são registradas pelo 0800 do Procon-PB. Ao ser registrada, o órgão fiscalizador acionará uma equipe com a função de verificar a excelência do atendimento em questão.

Importante saber

Caso a fiscalização não chegue a tempo, ou você se sinta lesionado com a demora ou má prestação de serviço, a superintendente Kessia Dantas esclarece:

"Na ficha de atendimento, é obrigatório que estejam registrados o horário e a data em que ela foi emitida. Com isso, o cliente lesionado pode pedir para que o atendente faça uma rubrica na ficha. Assim, caso a fiscalização não esteja presente para um flagrante, o cliente pode usar a ficha como prova da demora".

Denuncie

O Procon-PB necessita da ajuda da população para continuar o trabalho de fiscalização nas agências bancárias. As denúncias podem ser realizadas através do número 151 (ligação gratuita) ou pelo e-mail demoranafila@gmail.com.

No Procon-JP, as denúncias podem ser realizadas pelo aplicativo ou pelo 0800 083 2015. O aplicativo do Procon pode ser baixado acessando o site da própria Secretaria (proconjp.pb.gov.br). Ele está disponível na versão para dispositivo Android.

Saiba o que cada lei significa

Decreto Federal 2.181 que regulamenta o Código de Defesa do Consumidor

No artigo 20, do Decreto Federal 2.181, estão sujeitos à pena de multa os órgãos públicos que, por si ou suas empresas concessionárias, permissionárias ou sob qualquer outra forma de empreendimento, deixarem de fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos.

Lei Municipal 8.744/1998 (Lei das Filas)

O tempo razoável para atendimento segundo a lei municipal é até 20 minutos em dias normais; até 30 minutos nos dias de pagamento de funcionários públicos municipais, estaduais e federais, de vencimento de contas de concessionária de serviços públicos e de recebimento de tributo municipais, estaduais e federais; e até 35 minutos em véspera ou após feriados prolongados.

Lei Estadual 9.426/2011 (Lei das Filas Estadual)

Na Lei Estadual, o tempo razoável para atendimento segundo a lei municipal é até 20 minutos em dias normais; até 30 minutos em véspera ou após feriados prolongados. A multa pode chegar até R\$ 15 mil.



Tempo razoável para atendimento em dias normais é até 20 minutos

Fala povo

O jornal **A União** foi às ruas para ouvir a população e os entrevistados se mostraram insatisfeitos com os serviços bancários. Em um dos casos, nem a ficha preferencial fez com que o atendimento fosse executado de forma mais rápida. Veja as reclamações a seguir:

"Já passei por muitos abusos nas agências bancárias. Já fiquei esperando por mais de uma hora e nada de resolver meu problema. Por sinal, eu até presenciei pessoas com prioridade e deficientes que usam carteirinha, mas não adiantou. O serviço foi péssimo, estressa todo mundo e nada se resolve. Deveria haver uma fiscalização maior ou aumentar a multa para esse tipo de problema".

EDIRCE DE OLIVEIRA
- Dona de casa

"É horrível e insatisfatório estarmos ali a mercê dos bancos. Todos temos horários para cumprir e não podemos ficar tanto tempo assim esperando. Às vezes temos que ir diversas vezes até conseguir dar tempo de resolver nossos problemas. Nosso dia a dia é muito corrido e não temos tempo para isso".

RITA DE CÁSSIA
- Representante comercial

"Acho horrível e já passei por isso diversas vezes. A pessoa vai no banco e passa uma eternidade para resolver o problema. É muito errado. Temos que denunciar mesmo para ver se dá jeito. No atendimento nem tenho muito do que falar, só em relação à fila mesmo. Ninguém merece se estressar com algo assim. O atendimento expresso nunca é expresso".

TÂNIA MARIA DO NASCIMENTO
- Comerciante

"Já passei por isso. Fui com meu marido e meu filho. Chegamos no banco e passamos horas esperando. Chegamos quase 9h e saímos por volta das 14h. Um absurdo. É foi porque peguei preferencial mas não deu jeito. Muita gente para ser atendida e dos três funcionários só um estava atendendo. Um descaso total".

LUCIANA CRUZ
- Dona de casa

9 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 27 de março de 2016

TRANSPORTE COLETIVO

Pagamento de tarifas é questionado

Brasileiros pagam R\$ 18 bi de passagens por ano sem saber se valores são justos

Djalba Lima
Agência Senado

Os brasileiros pagam cerca de R\$ 18 bilhões de passagens de transporte coletivo por ano sem saber se os valores são justos. A maioria das cidades não divulga as planilhas que embasam o cálculo das tarifas e, nos municípios onde elas ficam à disposição do público, as informações são insuficientes, como adverte o doutor em Desenvolvimento Urbano Lafaiete Neves.

O especialista afirma que essas planilhas geralmente tomam como base estudos realizados na década de 1980, pela extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot). Esse modelo, na avaliação de Lafaiete, está desatualizado pela evolução tecnológica das três últimas décadas.

“Os motores que equipavam os ônibus na década de 1980 eram de primeira geração e hoje são de quarta geração. Uma das conse-



FOTO: Evandro Pereira

Os usuários desconhecem as planilhas que embasam o cálculo das tarifas de transportes coletivos, porque não são divulgadas

quências é que o consumo de combustível ficou menor”, avalia.

O segundo problema apontado pelo especialista é a ausência de um controle do consumo de combustível

semelhante ao existente na aviação civil. O combustível é um dos custos variáveis usados nas planilhas (veja quadro). Na maioria das garagens das empresas, não há nenhuma fiscalização, de

acordo com Lafaiete.

“Em resumo, as empresas ganham em cima da defasagem do modelo e da falta de controle das autoridades, em prejuízo dos usuários”, acrescenta.

Transparência

Para enfrentar o problema, o Senado trabalha em algumas propostas. Na primeira delas, incluiu mecanismos de transparência no projeto que visa reduzir

as tarifas com a desoneração da atividade econômica (PLC 310/2009).

O projeto institui o Regime Especial de Incentivos para o Transporte Coletivo Urbano de Passageiros (Reitup). Uma das condições para a concessionária beneficiar-se do Reitup é justamente submeter-se a esses critérios de transparência.

Entre os meios para se atingir esse objetivo, está a contratação de auditoria externa em municípios com mais de 500 mil habitantes para auxiliar na elaboração de laudo de cálculo da tarifa, que deverá ser publicado na internet.

Outra exigência é a aplicação da Lei de Acesso à Informação (12.527/2011) aos dados das empresas de transporte coletivo, em razão da existência de contrato de concessão com o poder público.

Como a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou em 2013 um substitutivo do relator, senador Lindbergh Farias (PT-RJ), o PLC 310/2009 retornou à Câmara dos Deputados, que ainda não votou as alterações feitas no Senado.

Continua na página 10

Direto da CNI

O Edital SENAI SESI de Inovação recebe, a partir desta segunda-feira (14), propostas de empresas interessadas em financiamento para projetos de inovação tecnológica, de desenvolvimento de protótipos e na área de saúde e segurança do trabalho. Serão aprovados projetos de até R\$ 400 mil de indústrias, de todos os portes e setores, e de startups de base tecnológica. No total, serão R\$ 23,6 milhões. A maior parte (R\$ 20 milhões) será executada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o restante (R\$ 3,6 milhões) pelo Serviço Social da Indústria (SESI). Nesse último caso, são financiadas especificamente iniciativas que reduzam riscos de doenças e de acidentes de trabalho na indústria. Todos os concorrentes precisam atuar em parceria com os Departamentos Regionais do SENAI, do SESI ou com o SENAI CETIQT. O documento com todas as regras está disponível no site do Edital.

A principal novidade deste ano é um esforço de fortalecimento das cadeias produtivas industriais. Instituições poderão apresentar desafios (problemas e oportunidades de melhorias) que deverão ser solucionados com novos produtos e processos. O Edital fará a aproximação entre essas instituições e outras empresas que estejam interessadas em desenvolver as soluções inovadoras. “Nosso objetivo é conectar empresas nascentes a grandes indústrias e, assim, fortalecer as cadeias produtivas industriais no campo da inovação”, afirma o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi. (www.portaldaindustria.com.br)

VOCÊ É O PRIMEIRO INVESTIDOR DA SUA IDEIA
DEIXE O EDITAL SENAI SESI DE INOVAÇÃO SER O SEGUNDO.

Pós-graduação da Faculdade SENAI

Com uma carga horária de 368 horas-aula a Faculdade SENAI da Paraíba abre as inscrições para a Pós-Graduação Lato Sensu em “Qualidade e Segurança de Alimentos”, ofertando, para a primeira turma, 50 (cinquenta vagas). Essa é uma excelente oportunidade para aqueles que buscam melhorar seu currículo com um ensino de qualidade, composto por um corpo docente de alto nível e em um ambiente todo pensado para promover um aprendizado eficaz.

O público-alvo deste curso de especialização são os profissionais que atuam na área de Alimentos: Engenheiro de Alimentos, Tecnólogos de Alimentos, Nutricionistas ou áreas afins, empresários ou profissionais graduados com atuação na indústria alimentícia. As aulas serão ministradas pela equipe docente da Faculdade SENAI da Paraíba, na Unidade SENAI Miriam Benevides Gadelha, localizada no município de Sousa. Mais informações podem ser obtidas, diretamente no SENAI Miriam Benevides Gadelha, em Sousa, ou por meio dos telefones: (83) 2101-5373 (Campina Grande) 3044-6603 (João Pessoa) e 3521-3100 (Sousa).



Unidade do SENAI Miriam Benevides Gadelha, onde funcionará a Pós-Graduação Lato Sensu em “Qualidade e Segurança de Alimentos”

Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA)

Recomeçam no mês de abril as programações referentes ao Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) no estado da Paraíba. Serão oferecidos diversos cursos e capacitações visando o fortalecimento associativo. Todas as ações estão contidas no “Associa Indústria”, um projeto do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) criado pela CNI em parceria com o Sebrae, desenvolvido em todas as Federações das Indústrias dos Estados e Distrito Federal. As atividades serão realizadas nas capitais e em cidades do interior. Cada evento pode ter até 30 inscritos.

ASSOCIA INDÚSTRIA
Programa de Desenvolvimento Associativo
Somar forças. Multiplicar resultados.

Um forte instrumento para o fortalecimento do associativismo

“O PDA preenche espaços importantes. Primeiro, porque, por meio dele, os sindicatos se fortalecem, se profissionalizam e são capazes de representar melhor as demandas da base industrial. Isso é fundamental para consolidar o papel dos sindicatos, das federações e, consequentemente, da CNI como defensores e articuladores de interesses dos setores industriais. Segundo, porque aproxima os empresários, principalmente os micro e pequenos, do Sistema Indústria, que além dos sindicatos e das federações, é composto também por SESI, SENAI e IEL. Empresas de pequeno porte têm, nos sindicatos e nas federações, aliados importantes para obter serviços como capacitação e consultorias, que dificilmente poderiam contratar. A importância crescente do PDA é reflexo dessa atuação. Por isso, o programa está em constante aperfeiçoamento e a demanda por ações nos estados tem se mantido alta.”, afirmou Robson Braga de Andrade, Presidente da CNI, em recente entrevista.

Três Pontos

1 A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -15 (IPCA-15) desacelerou entre fevereiro e março, de 1,42% para 0,43%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a taxa mais baixa para meses de março desde 2012, quando marcou 0,25%. Em março de 2015, houve alta de 1,24%. No primeiro trimestre de 2016, a inflação correspondeu a 2,79%. O IPCA-15 de março ficou abaixo da estimativa média apurada pelo Valor Data, de 0,55% de aumento. Para o acumulado em 12 meses, os analistas esperavam 10,08% de elevação. O indicador é uma prévia do IPCA, que baliza o sistema de metas de inflação. O que muda entre os dois índices é o período de coleta de preços e a abrangência geográfica. (Valor Econômico)

2 O Banco Central ajustou significativamente sua projeção para o déficit em transações correntes do país a 25 bilhões de dólares em 2016, ante saldo negativo de 41 bilhões de dólares visto antes, num retrato da melhoria do balanço de pagamentos em meio à forte recessão econômica. Esse movimento vem sendo guiado principalmente pelo superávit nas trocas comerciais. Com uma demanda mais fraca no mercado doméstico e com o dólar mais caro na comparação anual, as importações seguem caindo mais que as exportações... No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o déficit em conta corrente foi de 6,736 bilhões de dólares, coberto com folga pelo Investimento Direto no País de 11,375 bilhões de dólares no período. (Reuters)

3 Em janeiro foram abertas 166.613 empresas no Brasil, segundo pesquisa da Serasa Experian, o que significa um recorde para o mês. Na comparação com janeiro de 2015 houve alta de 10,4%, enquanto em dezembro o avanço foi de 48,0%. Os microempreendedores individuais (MEI) tiveram alta anual de 14,8% na abertura de empresas em janeiro, para 137.301 unidades, o que representa 82,40% do total de companhias criadas no mês. A participação desse tipo de empresa vem crescendo fortemente desde 2010 e em janeiro de 2015 elas representavam 79,2% do total. O setor de serviços continuou sendo o mais procurado pelos empreendedores em janeiro, com a abertura de 104.357 novas empresas no segmento, o equivalente a 62,6% do total. Em seguida, com 47.888 empresas, está o setor comercial (28,7% do total). Por fim, foram criadas 13.998 empresas na indústria (8,4% do total). (Exame)

Projeto de lei torna obrigatória a divulgação das planilhas de tarifas

A proposta do deputado Ivan Valente já passou por três comissões do Senado

Além disso, está pronto para votação em Plenário o PLC 50/2013, que torna obrigatória a divulgação das planilhas de embasamentos reajustes e revisões de tarifas de transporte público. De autoria do deputado Ivan Valente (PSOL-SP), o projeto já foi aprovado por três comissões do Senado: Constituição, Justiça e Cidadania (CC); Serviços de Infraestrutura (CI); e Meio Ambiente, Fiscalização e Controle (CMA).

Relator da matéria na CMA, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) considera a proposta essencial para abrir a "caixa preta" das tarifas de transporte coletivo. Para o parlamentar, não se sabe como é feita a política de realinhamento e de reajuste desses preços.

Randolfe classifica de insuficiente a determinação por transparência na estrutura tarifária prevista na Lei 12.587/2012, que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana. De acordo com o senador, a lei não é cumprida e, por isso, torna-se necessária uma determinação mais específica. Para ele, a obrigatoriedade da divulgação poderá levar inclusive a uma revisão do modelo do Geipot, já que "a realidade de hoje é diferente dos anos 1980".

Presidente da Comissão de Transparência e Governança (CTG) do Senado, o senador Paulo Bauer (PSDB-SC) afirma que o sigilo nas planilhas é incompatível com "um serviço concedido pelo poder público para o público".

Favorável ao PLC 50/2013, Bauer defende



FOTO: Edson Matos

Com a aprovação do projeto, os usuários de transporte vão saber tudo sobre o reajuste de tarifas

também um trabalho de conscientização dos prefeitos no sentido de tornar as planilhas de custo acessíveis

ao público. Quanto à defasagem do modelo elaborado pelo Geipot nos anos 1980, o presidente da CTG sugere

a atualização e anuncia a intenção de realizar audiência pública na comissão para discutir o tema.

Fórmula divide custo pelo número de pagantes

O modelo criado pela extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot) nos anos 1980 e ainda hoje adotado pela maioria dos municípios brasileiros considera a tarifa como o rateio do custo total do serviço entre os usuários pagantes.

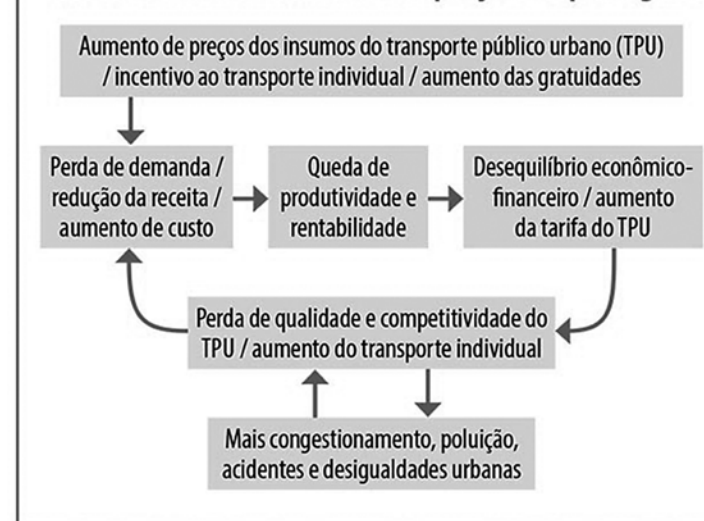
Para o cálculo, é necessário conhecer os seguintes elementos: número de passageiros transportados, quilometragem percorrida e custo quilométrico, que corresponde à soma de custos variáveis com custos fixos. Os custos variáveis, que mudam em função da quilometragem percorrida pela frota, são combustíveis, lubrificantes, rodagem, peças e acessórios.

Os custos fixos são gastos que independem da quilometragem percorrida. São considerados os seguintes itens em seu cálculo: custo de capital (depreciação e remuneração), despesas com pessoal e despesas administrativas.

O custo total do serviço corresponde ao custo quilométrico acrescido da taxa de gerenciamento e tributos (como PIS, Cofins, ISS e ICMS).

O modelo de financiamento do transporte públi-

Círculo vicioso do aumento dos preços das passagens



Fonte: Nota técnica Tarifação e Financiamento do Transporte Público Urbano (Ipea, julho de 2013)

co urbano (TPU) baseado na receita tarifária, adotado pela maioria das cidades brasileiras, apresenta algumas distorções apontadas em nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), de julho de 2013.

Uma delas, conforme o documento, está relacionada à perda de demanda pagante no sistema devido ao aumento do custo da passagem. A nota técnica acrescenta: "Quando esse fato ocorre, e na última década no Brasil verificou-se esse movimento em função do avanço do transporte individual, o nível da tari-

fa torna-se cada vez mais alto para compensar a diminuição do número de tarifas pagas, o que induz novas perdas de demanda, retroalimentando o círculo vicioso que se forma em função da dependência das camadas mais carentes da população em relação ao TPU e sua baixa capacidade de pagamento".

Outra distorção apontada pelo estudo é o subsídio cruzado entre passageiros, quando os pagantes são diretamente sobretaxados ao custear as gratuidades. Conforme a nota técnica, essa situação é mais grave quando os pagantes de me-

Como é o cálculo



nor renda - a maioria dos usuários do transporte público - "arcam com gratuidades concedidas a pessoas pertencentes aos estratos de renda mais altos (estudantes e idosos de alta renda, por exemplo)".

Segundo o estudo, o usuário que paga integralmente a tarifa destina um percentual desse valor para cobrir os usuários que não pagam ou têm desconto. A Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU) calcula em 20% o impacto médio das gratuidades nos sistemas municipais das capitais.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Imprensa em questão

Na prática, a teoria é outra, é o que dizem também a respeito da imprensa. E sobre a imprensa, podemos afirmar que se trata de uma instituição que vive situação preocupante quanto à sua legitimidade há mais ou menos uma década. No Brasil e no mundo. São muitos e expressivos os questionamentos ao longo desse período quanto aos métodos, fundamentos, princípios, objetivos e resultados que a determinam e a orientam.

Estou entre os que consideram a imprensa indispensável à democracia. É uma instituição republicana por excelência, espaço onde ficam lado a lado com o mesmo peso simbólico e de representação a opinião de um bilionário da construção civil e a de um ativista do movimento dos sem teto. Recentemente, a Fundação Getúlio Vargas divulgou pesquisa em que a imprensa figura ao lado do Ministério Público como a terceira instituição mais confiável do Brasil, atrás apenas das Forças Armadas e da Igreja Católica.

Os seus críticos mais violentos dizem que o método da imprensa é o da manipulação, seu fundamento é o lucro, os princípios são comerciais, os objetivos são mercadológicos, quando não golpistas, e os resultados interessam pouco à sociedade. A prática estaria na contramão da teoria que remete ao esclarecimento público, ao diálogo social, vê na imprensa um espaço da liberdade de expressão e do empoderamento da cidadania através da exposição imparcial e objetiva dos acontecimentos relevantes da história.

Textos como este reproduzido a seguir, do cientista social João Feres Júnior, são cada vez mais comuns: "Escrever sobre a mídia brasileira é uma atividade que exige do redator com algum senso crítico uma resiliência inumana, pelo menos um estômago reptiliano, para suportar a total falta de escrúpulos e falta de profissionalismo jornalístico que impera nas redações dos grandes veículos noticiosos de nosso país". (Trecho transcrito do Manchetômetro)

Eu diria que há exagero nessa descrição da atividade. Mas é necessário reconhecer que há a consciência, por parte de expressivo percentual dos que produzem e vendem os produtos da imprensa, de que a notícia é importante porque é fonte de poder capaz derrubar um presidente da República, como aconteceu nos Estados Unidos quando do caso Watergate. A imprensa em nossos dias dos canais de autopublicação nas redes sociais não é o "quarto poder". Alguém no Twitter desmonta em poucos minutos uma mentira da imprensa. Mas ela é uma possibilidade de poder social. Para muitos, é arma a serviço da democracia. Na melhor das hipóteses, imprensa como mecanismo de controle social a serviço da liberdade, em defesa do estado democrático de direito, da igualdade e da justiça social.

Na pior das hipóteses, instrumento de lavagem cerebral, ferramenta da máquina ideológica capitalista dirigida às classes médias e que manipula informações de modo a produzir um cotidiano de escapismos espetaculares e emoções fortes para manter um status quo de desigualdade que interessa aos donos do dinheiro e do poder.

Essa nossa conversa pressupõe "fato", sinônimo de acontecimento ou ocorrência, como um bem comum. Qualquer fato, assim como o oxigênio da atmosfera, é algo a que todos podem ter acesso.

Na perspectiva da imprensa enquanto atividade concorrencial, empresarial, o acontecimento, quando considerado jornalístico, pode ser transformado na mercadoria notícia. Notícia que, para a indústria da mídia, é um bem simbólico com valor econômico quantificável a partir do seu grau de interesse presumível, do nível de circularidade e do potencial para gerar outras notícias. Tanto é assim que se convencionou há muito tempo a atividade de venda da informação. Assim surgiu a imprensa comercial. Quando ela não é paga diretamente pelo público, há o patrocinador, como no caso mais comum do rádio e da TV aberta.

No automatismo da atividade jornalística concorrencial, no mercado brasileiro, há profissionais que esquecem tal circunstância, a de que está fabricando um produto, ou de que faz parte de uma linha de montagem da notícia, mercadoria que depende de outros estágios para chegar até o consumidor e atraí-lo à compra.

Essa alienação produz engajamentos inadequados dos profissionais na hora de produzir a notícia, o que resulta numa confusão entre o interesse do leitor, que busca referências para se posicionar e decidir sobre isso ou aquilo, e o interesse do jornalista que se acredita senhor da verdade e da razão.

Há o guarda-chuva do Código de Ética da profissão e da legislação em vigor para proteger e prevenir o profissional de atitudes descabidas. Há relatos não comprovados, no entanto, sobre forte pressão nas redações para que princípios éticos sejam negligenciados em nome da competitividade para a venda. Outra queda muito comum do jornalismo é a já mencionada confusão entre o interesse pessoal de quem noticia, o que interessa à empresa e o interesse público que deve sempre prevalecer. A saída para superar impasses desse tipo, entre outros, é a redefinição do modelo de negócios ainda estruturado no fornecimento unilateral do produto que é também serviço; e na resiliência ética de quem compreende jornalismo como atividade promotora do conhecimento e da informação, defensora da democracia e dos direitos humanos, e fonte de questionamento da legalidade dos atos de poder. A imprensa tem muito de bom a oferecer à atualidade. Um legado histórico à sociedade conectada que merece ser preservado enquanto expressão do pluralismo que é sol e chuva da democracia.

Estado Islâmico tem 400 militantes infiltrados na Europa para ataques

O grupo radical treinou membros para implantar células terroristas

Do Portal UOL

O grupo radical Estado Islâmico treinou pelo menos 400 combatentes para promover uma série de atentados terroristas na Europa, implantando células terroristas como a que planejou e executou os ataques em Bruxelas e em Paris. Segundo informações obtidas pela agência de notícias Associated Press, o grupo treinado tem autonomia para escolher o tempo, o lugar e o método de suas ações terroristas para atingir o maior número de mortos.

A rede de células terroristas que estaria instalada na Europa mostra o avanço dos terroristas mesmo que o grupo esteja perdendo território no Iraque e na Síria. Segundo fontes de inteligência europeias e iraquianas e autoridades que acompanham as redes jihadistas, existem campos de treinamento na Síria, no Iraque e possivelmente em países do antigo bloco soviético usados somente para treinar terroristas que terão como alvo o Ocidente.

Estima-se que o número de militantes do EI em território europeu chegue a 600. O que se sabe até agora é que 5.000 europeus viajaram



FOTO: Reprodução/Internet

Os mais recentes atentados aconteceram em Bruxelas, capital da Bélgica, quando os terroristas atacaram o aeroporto e o metrô, deixando um saldo de 31 mortos

para a Síria. Quando assumiu a autoria do ataque de Bruxelas, o Estado Islâmico afirmou que "uma célula secreta de soldados" tinha sido enviada para a Bélgica para a ação. A Europol - a agência policial da

União Europeia - confirmou em janeiro que autoridades acreditavam que o grupo tinha desenvolvido um comando de ação externa treinado como uma espécie de força especial para ataques.

Antes de ser morto em uma operação da polícia após os atentados de Paris, o líder dos ataques coordenados contra a capital francesa afirmou ter entrado na Europa com um grupo multinacional

de mais de 90 combatentes do Estado Islâmico, que estariam espalhados por toda a parte.

Salah Abdeslam, o principal fugitivo dos ataques em Paris, foi preso em Bruxelas na semana passada. Segundo a

rede CNN, investigadores belgas suspeitam que Abdeslam estava envolvido nos ataques contra Bruxelas. A suspeita é de que os planos para atacar a cidade foram acelerados com a prisão dele.

Irmãos que atacaram Bruxelas têm ligações com Paris

Um dos irmãos que promoveram o ataque em Bruxelas, Khalid e Ibrahim El Bakraoui, alugou uma casa que Abdeslam usou durante a fuga após os ataques de novembro em Paris. Até então, os irmãos não tinham ligações com extremistas até que o apartamento alugado por

um deles foi relacionado com Abdeslam.

Segundo a Procuradoria belga, Ibrahim El Bakraoui deixou para trás um notebook, encontrado durante as buscas de terça-feira após os ataques em Bruxelas. No material encontrado, Ibrahim diz que "precisa correr" e "ne-

nhum lugar é seguro". Ele diz que, se demorasse muito, acabaria "perto dele na prisão" - em aparente referência a Abdeslam.

Assim como aconteceu em Paris, autoridades belgas buscam por ao menos um suspeito foragido - o homem que aparece com os dois terroristas suici-

das no aeroporto. A identidade do homem que veste um casaco branco ainda não foi confirmada pela polícia.

Quando deixou Paris imediatamente após os ataques de novembro, Abdeslam se escondeu na vizinhança belga onde cresceu, em Molenbeek, bairro conhecido como um lugar se-

guro para terroristas, e voltou a planejar atentados, segundo afirma o governo da Bélgica.

Segundo a emissora belga VTM, os atentados cometidos na terça-feira (22) em Bruxelas estavam agendados para a próxima segunda-feira (28), mas foram antecipados devido à prisão de Abdeslam.

Curiosidades da política

Hilton Gouvêa jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

Ruy e Vargas

O paraibano Ruy Carneiro era chefe de gabinete do então presidente do Banco do Brasil em 1940, João Marques dos Reis, quando foi convidado por Getúlio Vargas, para assumir o Governo da Paraíba como interventor. Ruy argumentou: "Presidente, não tenho preparo nenhum para ocupar um cargo desses e o senhor sabe que os paraibanos são muito exigentes, sobretudo depois da administração do saudoso João Pessoa". Astuto e lisonjeiro, Getúlio respondeu: "Você tem a experiência de deputado federal, então, prepare as malas". Ruy assumiu e fez um governo razoável. Seus passeios a cavalo, pelas ruas de João Pessoa, tornaram-se famosos.



Cabral e Vasco da Gama

Esta vem do trabalho "Frasas sobre Inveja" de Walter Galvani, e envolve dois personagens históricos e estratégicos na História do Brasil: Vasco da Gama, grande navegador português, e Pedro Álvares Cabral. A descoberta de um caminho marítimo para as Índias cobriria seu autor de glórias e benesses junto ao rei de Portugal, D. Manuel, o Venturoso. Coube esta façanha ao navegador luso Vasco da Gama, em 1498. Mas, dois anos depois, quem foi nomeado para comerciar direto com os rajás, sultões e marajás indianos foi Pedro Álvares Cabral, cuja mãe, Isabel de Gouvêa, pertencia a uma nobre família, muito importante em Portugal, naqueles finais do século XV. Prostrado de inveja, Vasco espalhou pela Corte, que Cabral era "um grande pé-frio (sem sorte)". O boato não vingou. Cabral acabou nomeado chefe da Esquadra que iria para as Índias e, que antes de atingir Calicut, nos meados de 1500, chegou às terras do Brasil, que pertenciam ao novo Continente Americano. Gama e Cabral morreram de malária. O descobridor do Brasil morreu no ostracismo, em Santarém, no ano de 1520, dispondo, como renda, de uma simples pensão anual de 200 mil réis. Já os restos mortais de Vasco depois transla-

dados para Portugal mais de dois séculos após a sua morte, no interior indiano.

Lula comunista

O ex-presidente Luiz Inácio Lula, ainda era líder sindical no ABC Paulista, mas sua pré-candidatura a presidente já caminhava a passos largos. Um dos simpatizantes perguntou-lhe se ele era mesmo comunista. Resposta: "Até agora, o que sei sobre mim, é que sou torneiro mecânico". Em seguida exibiu para o interlocutor, os dedos mutilados num acidente de trabalho.

Nu em público

Dizem que o escritor Paulo Coelho não é de muito conversar. Também não gosta de ser interpelado pelo seu trabalho e sua maneira de escrever. Certa vez, ao ser indagado como se sentia escrevendo para um grande público de leitores, respondeu: "Escrever é mais uma maneira socialmente adequada de ficar nu em público".

Araribóia e Salema

Nos primórdios do Rio de Janeiro, a tribo Temiminó, de nação tupi, foi expulsa da sua aldeia, situada na atual Ilha do Governador, por seus irmãos de etnia, os tupinambás. Então, sob a liderança de Araribóia, mudou-se para o Espírito Santo. Os Temiminós eram aliados dos portugueses. Os tupinambás

davam uma mãozinha aos franceses, que infestavam o Litoral fluminense. Um dia, já de volta ao Rio, Araribóia foi fazer uma visita ao governador Antonio Salema e sentou-se, à moda indígena, na sala de audiências. Salema não gostou e passou-lhe um cartão: "Isto não são modos de sentar para falar com o governador". Aquilo era um gesto imoral e descortês na etiqueta de Palácio. Humilde, porém altivo, Araribóia deu o troco: "Se tu soubesses quão cansadas estão as minhas pernas, das guerras que lutei para servir El-Rei, não estranharias em conceder-me este pequeno descanso". Batizado depois com o nome de Martin Afonso, Araribóia nunca mais voltou ao palácio de Salema. Mas não deixou de ser fiel à Corte portuguesa. Mem de Sá, ao chegar futuramente ao Rio, rendeu grandes homenagens a Araribóia.

Amigo, amigo

O poeta, escritor e jornalista brasileiro Augusto Branco, adotava dois pesos e uma medida diferente para tratar amigos. Em bate-papo com pessoas do seu relacionamento, alguém entrou com a pergunta: "Por que você dá atenção a este homem corrupto?" Calmo, passando a mão ao longo do topete, Augusto calculou a resposta: "Ele foi preso, acusado de corrupção, certo? Como cidadão, devo reprová-lo mas, se é meu amigo, não posso deixar de estender-lhe a mão".

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba para várias localidades sempre de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

Infarto em mulheres

Sedentarismo, estresse e tabagismo são os principais vilões

Janielle Ventura
Especial para A União

Ter um estilo de vida sedentário, onde há estresse e maus hábitos, como o tabagismo, podem resultar em ataque cardíaco. Nos últimos anos, dados da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, revelam que o número de óbitos por infarto em mulheres aumentou de 921, em 2012, para 1.032 em 2015. Entre os anos de 2012 e 2015, foram registrados 3.923 óbitos em todo o Estado.

Muitas pessoas tentam manobras para amenizar os sintomas de um possível ataque cardíaco, adiando a consulta em um profissional. Esse é o maior erro, segundo o cardiologista Antonio Almeida. "Não se deve tentar

manobras ou se automedicar lendo coisas na internet. Deve-se procurar um médico imediatamente. Apenas ele fará a análise dos sintomas e os exames", ressaltou.

O risco de infarto em mulheres a partir dos 50 anos aumenta devido a queda da produção hormonal, ou seja, no pós menopausa. O cardiologista explica que, há ocorrência do infarto mais precoce em mulheres e que isto ocorre, provavelmente, pelo tipo de vida e avanços alcançados na vida moderna (aumento de outros fatores de risco como aumento do colesterol e triglicerídeos, diabetes e obesidade).

Fora os fatores de risco, Antonio alerta para um outro agravante: o fator genético. "Podemos encontrar pacientes sem os fatores de risco men-

cionados acima com infarto e isso é um resultado provável do fator genético. É preciso consultar um médico e trabalhar com a prevenção. A prevenção é o melhor caminho", afirmou o cardiologista.

Perfil

O perfil de mulheres com maior potencial para um ataque cardíaco, são aquelas que agregam maior número de fatores de risco: diabetes, colesterol e triglicerídeos elevados, pressão alta, tabagista, obesidade, história familiar de infarto e estresse. São os fatores de risco com formação de placas de gordura dentro das artérias que em determinado momento se rompem e desencadeia o quadro de infarto.

Mudanças

Mudar o estilo de vida é uma forma de ajudar na prevenção, além de ajudar na recuperação de quem acabou de passar por um ataque cardíaco. Podem ser incluídos os seguintes hábitos: parar de fumar, controlar a pressão arterial e o colesterol, evitar o fumo passivo, fazer check-ups médicos regulares, fazer exercícios regularmente, manter o peso ideal, ter uma dieta saudável, controlar o diabetes, controlar o estresse, não ingerir álcool em excesso.

Boa alimentação

De acordo com a nutricionista, Heloisa Espínola, manter apenas uma alimentação saudável não é suficiente para evitar o infarto. Tudo

deve ser feito em parceria com as atividades físicas regulares, mantidas de 3 a 5 vezes por semana. Seis refeições devem ser feitas diariamente, sendo três delas as refeições principais (café da manhã, almoço e jantar) e as outras três, lanches leves (como iogurtes e frutas).

Em uma boa dieta, a nutricionista diz que todos os alimentos que melhoram o perfil lipídico (grupo de exames que determina o risco de doença cardíaca), são excelentes. "A mistura do feijão com arroz do brasileiro é uma mistura inteligente pois o feijão tem proteína e fibras, além de ajudar na imunidade. Enquanto o arroz, possui diversos benefícios como vitaminas e ferro, por exemplo", ressaltou.

Saiba mais

● **Confira seis tipos de alimentos, indicados pela nutricionista Heloisa Espínola, para ajudar na prevenção e proteger seu coração:**

1. **Peixes:** Salmão, Arenque, Cavala e Sardinha têm ômega 3 e, se consumidos com moderação, ajudam a reduzir os níveis de colesterol ruim;
2. **Azeite de oliva:** Ajuda a reduzir o colesterol e a prevenir doenças cardiovasculares;
3. **Tomate:** Diminuem a pressão arterial e incidência de doenças cardiovasculares;
4. **Aveia:** reduz os níveis de colesterol;
5. **Feijão:** Além do alto teor de fibras, o feijão tem quantidades significativas de ácido fólico e magnésio;
6. **Frutas:** Contêm antioxidantes que previnem a agregação de gordura nos vasos sanguíneos e trazem outros tipos de benefícios.

FIQUE ATENTO

● **ALERTA** - Caso sinta algum sintoma, o cardiologista Antônio Almeida aconselha que não se deve tentar manobras para amenizar o possível infarto. O melhor a se fazer nessas situações é procurar imediatamente um atendimento médico de urgência. Veja os sintomas abaixo:

- Pela clínica de forte dor precordial (com irradiação para o pescoço e membro superior esquerdo), muitas vezes com sensação de morte iminente;
- Mal-estar;
- Náuseas;
- Falta de ar;
- Sudorese (excesso de suor nas extremidades);
- Palidez.

● **PREVENÇÃO** - O cardiologista ainda enfatiza que ter uma dieta saudável, exercícios regulares, medidas antiestresse (dançar, sorrir, namorar, amar) e o controle regular dos fatores de risco já estabelecidos, são os melhores "medicamentos" para evitar o indesejável.

Mito ou verdade?

Dúvidas médicas são frequentes e as vezes, não se sabe distinguir os mitos das verdades. A seguir, o cardiologista Antônio Almeida e a nutricionista Heloisa Espínola, irão explicar algumas afirmativas sobre infarto e alimentação saudável. **Confira:**

► O risco de infarto aumenta na menopausa!

Verdade. Aumenta devido à queda de hormônio feminino (estrogênio) que atua como fator protetor.

► Tossir ajuda para amenizar os sintomas de infarto!

Mito! Tossir não ajuda. Ao sentir os sintomas, deve-se procurar o atendimento médico de urgência imediatamente.

► Os sintomas de infarto diferenciam entre homens e mulheres!

Mito! Os sintomas não diferenciam e seguem os mesmos para ambos os sexos.

► Exercícios regulares ajudam na prevenção do infarto!

Verdade! Porém, os exercícios regulares devem ser de 3 a 5 vezes por semana.

► Comer feijoada no jantar faz bem à saúde!

Mito! A feijoada é uma comida pesada e o jantar deve ser uma refeição com alimentos leves. Isso porque a digestão não é feita de modo exemplar durante o sono.

► Comer a cada 3h horas é fundamental para uma boa alimentação!

Verdade! Mas a alimentação deve ser equilibrada entre três refeições principais (café da manhã, almoço e jantar) e três refeições leves (lanches). Ao todo são seis refeições, porém, o último lanche pode ser considerado individualmente.



Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

A visão do condor em mostra de Cortez

Uma das maiores atrações do Vale de Colca, no estado peruano de Arequipa, é um local chamado Mirador Cruz del Cóndor, onde é possível observar o voo dessa ave, considerada na mitologia inca como o "mensageiro dos deuses".

O voo desse pássaro imponente impressiona não só por sua envergadura, mas pelos rasantes que dá, passando perto dos turistas. Com as asas abertas, chega a 3,2 metros. O condor faz seus ninhos em cavernas situadas nas paredes das montanhas, onde a altura do despenhadeiro chega a 1,2 mil metros.

Muito dessa ave está na exposição fotográfica "El Condor de Los Andes", do professor Juan Carlos Viñas Cortez, do Departamento de Psicologia da UFPB, que será aberta amanhã, às 19h, no primeiro mezanino do Espaço Cultural José Lins do Rêgo.

Na abertura da exposição de Cortez, haverá a participação especial do grupo lakekan, formado por alunos, professores e ex-professores do curso de Música da UFPB e pelo compositor Paulo Ró. O lakekan é formado por Alice Lumi (direção e charango), Cyran Costa (violão), Fábio Xavier e Maria Juliana (voz), Fernando Pintassilgo (flautas andinas), João Nicodemos

e Mayara Yuri (rabecas) e Paulo Ró (percussão e cordas).

O condor andino é reconhecido como uma das maiores aves voadoras do mundo depois do albatroz. Adultos chegam a medir até 142 centímetros de altura e ter entre 270 e 330 centímetros de envergadura. Os machos pesam de 11 a 15 quilos e as fêmeas, de 8 a 11 quilos.

A União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) consideram o animal ameaçado de extinção, por perda de habitat natural e envenenamento.

Na exposição de Juan Cortez será apreciado um conjunto de temáticas a respeito da vida dessa ave, como taxonomia, filogenia, expectativa de vida, poleiros, ninhos, alimentação, competição e hierarquia, reprodução, distribuição e ameaça de extinção.



O condor consegue voar a 7 mil metros de altura, usando as correntes de ar quente. Ela vive cerca de 50 anos e o casamento é para toda a vida, sendo que o casal tem apenas um filhote por ano. Em dezembro, os filhotes ainda estão nos ninhos e

são dependentes dos pais para se alimentar. Por isso, durante essa época do ano, é raro conseguir assistir ao voo de um desses pássaros. Em geral, eles saem somente para se alimentar e para trazer a comida para o rebento, que fica com os pais até os 7 anos. Como precisam beber água diariamente, é nesses momentos que se pode ver um deles executando as manobras aéreas.

Para se chegar ao mirante, é necessário seguir por uma estrada de chão batido, onde de um lado está o precipício e do outro a encosta da montanha. O visual é incrível, deixando à mostra os "terraços" onde existem áreas de plantio, exatamente como na época dos incas. Antes de chegar ao mirante ainda se passa por um túnel escavado na montanha com 500 metros de extensão.

O mítico condor andino, a maior ave do planeta capaz de voar, luta para sobreviver nas altas montanhas sul-americanas, entre as torres de alta tensão e a perseguição humana, que os colocaram a caminho da extinção.

Este animal, cuja forma de planar deixa sem fôlego os que o conseguem ver, habita e se reproduz nos Andes, da Venezuela ao Cabo de Hornos, passando pelo Equador, Peru, Bolívia, Chile e Argentina,



entre 400 e 4.500 metros de altitude.

Segundo um dos escassos estudos sobre este animal, publicado pela Usaid em 2007, a população total estaria próxima de 6.200 animais,

EM TEMPO - Na foto, o professor peruano Juan Carlos Cortez, está ao lado mestre indígena Tuan Kaun.

No mais, boa Páscoa!

PÁSCOA SALGADA

Preços dos produtos assustam

FOTO: Ortilo Antônio

Varição no preço dos ovos de chocolate pode chegar a 3.465%

centavo. A pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 9 de março.

Felipe Rojas
Especial para A União

Com a inflação acumulada em 10,36% nos últimos doze meses, o poder de compra dos brasileiros tem sido comprometido com a alta nos preços dos alimentos. Por outro lado, com a chegada da Páscoa e dos feriados da Semana Santa, uma série de alimentos tradicionais não podiam faltar à mesa do consumidor brasileiro: são os chocolates, o pescado e os vinhos. De acordo com pesquisa da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), a variação no preço dos ovos de chocolate pode chegar a 34,65%.

O ovo mais barato encontrado nos estabelecimentos pesquisados, o 'ovo tortuguinha confeitos', de 45g, é comercializado pelo valor de R\$ 7,29 no Carrefour. Na contramão, o ovo mais caro encontrado no mercado é o 'ovo clássico sortido de 2,800g', na Cacau Show, que custa R\$ 259,90, um salto de 3.465% do preço dos produtos. Entre ovos da mesma marca e peso, a maior variação percentual nos preços ficou com o 'ovo Ferrero Rocher' de 250g, que custa R\$ 46,98 no Bemais e R\$ 59,99 no "Carrefour, representando uma diferença de 27,69%.

Entre chocolates no geral da mesma marca e peso, a maior variação, 47,72%, ficou com o ovo 'Kit Kat Headphone' 340g da Nestlé, com preços entre R\$ 54,15 e R\$ 79,99, uma diferença de R\$ 25,84. Já a menor variação, 0,03%, é do 'Kinder Ovo Minions' 100g, com preços entre R\$ 29,98 e R\$ 29,99, diferença de um

Apertando o cinto

O fotógrafo Luis Cunha, optou por quebrar a tradição nesta Páscoa. Ao invés de comprar ovos, ele optou por barras de chocolate. "Fui comprar o ovo de Páscoa da minha filha e resolvi fazer um teste. O ovo tradicional alpino com 345 gramas custava R\$ 43,00. Acabei comprando chocolates em barras que totalizaram 885 gramas por R\$ 38,00", relatou. Com a sua estratégia, ele conseguiu dobrar as gramas de chocolates comprados gastando menos do que gastaria com ovos tradicionais.

O empresário Victor Lacerda, por sua vez, não teve a mesma sorte que Luis. Com seus dois filhos não teve negócio: tinham que ser ovos da Páscoa. "Eles não se importam nem tanto pela questão dos chocolates, mas sim com os brinquedos. Comprei e eles já comeram, mas acho que vamos comprar outros para dar no dia certo também. Em outros anos compramos mais, mas esse ano diminuímos. Mas sempre o ovo foi caro em relação a outras formas do chocolate. Creio eu que pela perda que há no formato fino do ovo e também pelo apelo que a data proporciona", ressaltou.

Preço do pescado

Levantamento realizado pelo Procon de João Pessoa encontrou a maior variação no polvo, com 211,96%. Os preços variaram entre R\$ 25,00 (Peixaria do Valdevino - Praia da Penha) e R\$ 77,99 (Supermercado Extra - Epitácio Pessoa), diferença de R\$ 52,99. Ainda segundo a pesquisa, a menor variação ficou com o quilo do peixe



Varição do preço dos ovos de Páscoa da mesma marca chega a até 27,69% nos supermercados

corvina (em posta), 0,5%, com preços entre R\$ 19,90 (Supermercado Extra - Epitácio Pessoa) e R\$ 20,00 (Peixaria Bom Jesus - Mangabeira), diferença de 10 centavos.

Outras grandes variações foram observadas no preço da sardinha, em 200%, com diferença de preços que vão dos R\$ 5,00 aos R\$ 15,00 e do marisco com 196,08%, com preços que variaram de R\$ 13,00 a R\$ 38,49.

Preço de vinhos

A pesquisa para preços do vinho realizada pelo Procon-JP encontrou a maior

variação no 'Periquita original tinto seco' 750ml, com 98,46% de diferença. Os valores variaram entre R\$ 27,93 e R\$ 55,43, diferença de R\$ 27,50. O levantamento foi realizado no dia 22 de março de 2016 em oito supermercados da capital, conferindo preços de 48 itens.

Outras grandes variações no preço do vinho foram registradas no 'Rapariga da Quinta Select português', 750ml, 87,45%, com preços entre R\$ 20,00 e R\$ 37,49, diferença de R\$ 17,49; Carlotta Joaquina tinto seco português, 59,80%, com preços

entre R\$ 25,00 e R\$ 39,95, diferença de R\$ 14,95; e Miolo reserva nacional 750ml, 59,72%, com preços entre R\$ 29,99 e R\$ 47,90, diferença de R\$ 17,91.

Celebração religiosa

Hoje, Domingo da Ressurreição do Senhor (Páscoa), vão ser celebradas três missas na catedral. A primeira será às 6h. Depois, haverá uma celebração às 9h (essa presidida por Dom Aldo). A última missa está programada para começar às 18h. Haverá celebração também no Colégio Pio X, às 19h15.

Significado depende da cultura e da época

A Páscoa tem significados diferentes, dependendo da cultura e da época. Antes de estar associada à figura de Jesus, a festa marcava a transição entre Inverno e Primavera, no Hemisfério Norte. A ideia incorporada à data é a de passagem de uma época de escuridão e frio para uma fase de luz e vida.

Aliás, a palavra "Páscoa" ("peschad", em hebreu; "paskha", em grego e "pache", em latim) significa exatamente "passagem". Ao longo da história, a celebração foi ganhando conceitos, símbolos e festejos de acordo com o costume de cada povo. Conheça algumas tradições:

Povos pagãos

Na Idade Média, os antigos povos pagãos da Europa festejavam, nesta época, a deusa Ostera, ou Esther. (Em inglês, o nome é Easter; quer dizer Páscoa). Ostera (ou Ostara) é a Deusa da Primavera. Na sua imagem, ela carrega um ovo e tem um coelho pulando nos pés. Na mitologia grega, ela é equivalente à Persephone e na mitologia romana é Ceres. Era tradição desses povos decorar e presentear os amigos com ovos nessa época.

Judeus

Páscoa, na tradição judaica, é o nome dado ao sacrifício executado nos dias que antecedem a Festa dos Pães Ázimos (pão ázimo quer dizer pão sem fermento). A data lembra a libertação do povo de Israel do Egito, história contada na bíblia no livro chamado Êxodo.

Cristãos

A festa cristã tem origem na festa judaica, mas agregou um novo valor além da libertação do povo de Israel, que é a ressurreição de Cristo. Para os cristãos, Jesus morreu crucificado, na véspera da festa da Páscoa judaica, e ressuscitou dos mortos três dias depois.

Elejô

Dalmo Oliveira da Silva - Jornalista

Grilo com terra!

Quarta-feira, 16, passei maior parte do dia num lugar onde nunca havia estado antes: na comunidade quilombola do Grilo, município de Riachão do Bacamarte, na divisa com a área rural de Serra Redonda. Fui por um motivo muito especial, a convite da Associação de Apoio aos Assentamentos e Comunidades Afrodescendentes (AACADE), testemunhar e registrar, jornalisticamente, a imissão de posse de cerca de 140 hectares para 71 famílias daquele lugar.

Em menos de 15 anos, a comunidade fundou sua associação, consolidou o processo de autorreconhecimento das famílias, demandou do Incri a realização de Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação (RTIDs), mobilizou apoio institucional do Governo Federal, através da Fundação Palmares, e agora obtém a titulação definitiva da terra. Não é pouca coisa, principalmente considerando que, das 39 comunidades quilombolas conhecidas no território paraibano, apenas a do Grilo e a do Bonfim, localizada no distrito de Cepilho, no município de Areia, conseguiram o benefício.

Quando chegamos ao topo da serra, no meio da manhã, os comunitários estavam em êxtase, comemorando a vitória coletiva. Sobre um lajedado de onde se tem uma magnífica visão do vale e da silhueta longínqua dos edifícios de Campina Grande no horizonte, encontrei com Maria Helena dos Santos e Maria do Socorro Freire Tenório, que conversavam animadamente sobre a conquista. "Teve gente aqui que apostou que botava até saia, se essa terra saísse. Agora chegou a oportunidade para ele pagar a aposta, né!?", comentou Dona Socorro, com um ar de satisfação e euforia no semblante.

Alaíde Josefa da Conceição é outra sep-

tuagenária aposentada que nasceu naquele território. "A gente trabalhava na terra dos outros, minha mãe, tia, vó, uma família só. Fazia um roçadinho, lucrava umas coisinhas poucas", rememora. Sobre a divisão da terra ela disse que quer pouca coisa, o suficiente para plantar, feijão, milho, fava e outras culturas comuns na região.

Leonilda Coelho Tenório dos Santos, 55 anos, uma das principais líderes da comunidade, diz que a peleja pela terra foi iniciada em 1998. "Tendo terra, nós podemos viver aqui sem ter que nos deslocar para a cidade grande", garante Paquinha, como ela é mais conhecida no Grilo. "Era pra ter 180 famílias, mas depois que fez o levantamento ninguém quis ficar. Vieram dizer que aquilo não tinha futuro, que aquilo não ia crescer, e que eu tava criando problema com as terras dos outros. Eu pensei até em desistir de tudo e sair do país", conta.

O Superintendente do INCRA na Paraíba, Cleofas Ferreira Caju, fez questão de ir pessoalmente levar a papelada da imissão da terra do povo do Grilo. Ele chegou à sede da associação da comunidade quilombola, por volta das 10 horas, acompanhado de um oficial da Justiça Federal. No meio do terreiro principal, Caju fez uma rápida fala aos presentes. Depois eles se dirigiram à sede da Fazenda, para que o notificador federal efetuasse a entrega da documentação aos antigos proprietários. "Eles vão ter 30 dias para tirar seus animais e outros bens que não foram objeto da desapropriação", explicou ao público.

CORRIGINDO INJUSTIÇA

Como se fosse uma procissão, cerca de 100 pessoas desceram a serra em cami-

nhada percorrendo o trajeto da estrada ingreme até o Grilo de Baixo, onde fica a Casa Grande da fazenda coletivizada. "Essa é uma ação social do Governo Federal da maior relevância. Estamos avançando na regularização das comunidades quilombolas no Estado da Paraíba. Essa comunidade é emblemática, porque está localizada bem no Agreste da Paraíba, numa área razoavelmente grande, são mais de cem hectares. O Governo Federal está corrigindo uma grande injustiça que foi feita com o povo negro dessa localidade, que viviam aqui em condições sub-humanas", diz o gestor.

Maria de Lourdes Tenório Cândido é a louceira da comunidade. Aprendeu com a mãe a arte de dar forma ao barro quando tinha apenas 12 anos. Enquanto o pessoal percorria a antiga Fazenda do Américo com os servidores do INCRA e da Justiça Federal, eu aproveitei para trocar uns dedinhos de prosa com ela, que, com mais de 70 anos, exibe uma condição física e de saúde invejável. "Meu pai era pobre, muito pobre, trabalhador de alugado, e agente fazia, vendia pra fazer um dinheirinho para ajudar a família a comprar qualquer coisa", relembra Lourdes, que diz apurar até uns R\$ 200,00 por mês com a venda dos utensílios.

Depois que passar a euforia da conquista da terra, os quilombolas do Grilo vão precisar dar um outro passo importante na sua história: garantir sustentabilidade produtiva para os novos donos da terra!

RACISMO EM REDE*

A Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI) do Rio de Janeiro e a Polícia Civil gaúcha cumpriram mandados de busca e apreensão na manhã desta quar-

ta-feira, 16, numa investigação de injúria racial e de racismo cometidos contra a atriz Tais Araújo

Na Capital gaúcha foi levado para prestar depoimento William dos Santos Trisch, 27 anos, preso em flagrante por pedofilia após serem encontrados vídeos e fotos envolvendo crianças e adolescentes no seu computador. As investigações também apuraram que estavam sendo planejados novos ataques, desta vez contra a também atriz Sheron Menozzes e contra a apresentadora Xuxa.

O acusado foi autuado no artigo 241 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) — explica o delegado. A injúria racial contra Tais Araújo pode ocasionar três anos de prisão. Ao todo foram cumpridos um total de 11 mandados de busca e quatro de prisão nos Estados do Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Bahia e São Paulo. A polícia descobriu que o grupo que insultou a atriz foi criado com o objetivo de praticar ataques racistas em perfis e páginas de redes de relacionamento, como Facebook, e contatos do aplicativo WhatsApp. O mesmo grupo teria cometido crimes contra outras pessoas, como a jornalista Maria Júlia Coutinho, conhecida como Maju, que apresenta a previsão do tempo no Jornal Nacional.

A operação demonstra, positivamente, que o Estado brasileiro sai da zona de conforto e leniência em relação aos crimes raciais, a despeito de que as vítimas serem pessoas de grande visibilidade midiática. Esperamos que a repressão a esse tipo de crime seja permanente e defenda cidadãos e cidadãs negras comuns.

////////////////////

* Com informações de Zero Hora.

Comida no lixo

1,3 bilhão de toneladas de alimentos é desperdiçada por ano

De cada três quilos de alimentos produzidos no mundo, pelo menos um é jogado fora. Vai para o lixo todos os anos 1,3 bilhão de toneladas de comida que poderia ajudar a alimentar 795 milhões de pessoas que passam fome.

Números da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) também mostram que, além do drama social, o desperdício impõe à sociedade moderna um alto custo ambiental e econômico.

A produção da comida descartada consome 250 quilômetros cúbicos de água e ocupa 1,4 bilhão de hectares, quase um terço de toda a terra cultivada do planeta.

O desperdício joga anualmente na atmosfera 3,3 bilhões de toneladas de gases de efeito estufa, terceiro maior volume de emissões que provocam o aquecimento global, atrás apenas das emissões dos Estados Unidos e da China.

Os custos de tanto desperdício superam os US\$ 750 bilhões a cada ano, estima a FAO. Inutilizar tamanho volume de investimentos e de recursos naturais é um contrassenso frente ao desafio mundial de alimentar uma população que deverá passar de 8 bilhões de habitantes nos próximos 15 anos.

“Não é justo nem razoável que, enquanto tem gente passando fome no Brasil e em todo o mundo, se tenha desperdício de comida. Acho um crime”, diz a senadora Ana Amélia (PP-RS), presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

Múltiplas causas

A magnitude dos números do desperdício indica a complexidade de um problema que começa quando o alimento é colhido no campo e depois processado, armazenado e transportado.

Pelo menos metade do desperdício ocorre nessas etapas da cadeia de produção, mas são perdas classificadas como não intencionais, decorrentes da falta de tecnologia adequada nas propriedades rurais. Não são raros danos em frutas e verduras pelo manuseio incorreto na colheita ou por ficarem muito tempo expostas ao calor ou ao vento.

Também são consideradas involuntárias as perdas por problemas na infraestrutura de transporte, desde estradas esburacadas até a precariedade de veículos utilizados para o escoamento da produção.

Descarte nas cidades

A outra metade do desperdício é mais visível, pois é quando a produção chega às cidades e o descarte acontece nos armazéns atacadistas ou no varejo em supermercados, verdurões e feiras.

Nessas etapas, o lixo é o destino de boa parte dos produtos que não foram vendidos. Estão nesse grupo produtos saudáveis que foram danificados pelo manuseio inadequado dentro dos locais de venda.

É o caso também dos produtos fora dos padrões de mercado, como frutas muito pequenas, que têm alguma mancha ou mesmo um pequeno amassado. Sem valor de compra, mas em perfeitas condições nutricionais, poderiam ser doadas, mas acabam no lixo.



Comida que é jogada no lixo daria para alimentar 795 milhões de pessoas que passam fome no mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

Programa evita desperdício

Toda quinta-feira, a irmã Maria Angelina Batista vai até o Banco de Alimentos do Central de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF) buscar doações para o preparo das refeições oferecidas a 80 crianças da creche Lar Mãe da Divina Graça, em Samambaia, também no DF.

Parte dos alimentos vem de pequenos agricultores que participam do Programa de Aquisição de Alimentos, do Governo Federal, mas uma parcela das frutas e verduras entregues à religiosa é doada por comerciantes ao Programa Desperdício Zero (PDZ), da Ceasa-DF.

A creche é uma das 160 entidades cadastradas para receber doações do PDZ, que beneficia 43 mil pessoas. Mensalmente, são doadas em média 30 toneladas de frutas e verduras frescas que não encon-

traram compradores.

As crianças da creche Lar Mãe da Divina Graça já tomaram suco feito com frutas da empresa atacadista Diniz Laranjas. A quantidade de fruta entregue pela empresa ao PDZ varia muito ao longo do ano, mas já chegou a 20 toneladas ao mês, como explica o gerente da atacadista, Darlison Rodrigues Fernandes.

Ele conta que, antes da criação do programa, toda laranja descartada ia para o lixo, pois não havia segurança quanto à lisura do processo de doação.

“Vinha uma pessoa com um ofício pedindo doação e depois ia vender a laranja. Para evitar esse problema, a gente jogava tudo no lixo. Hoje eu separo, o Banco de Alimentos recolhe e distribui. E eles fazem controle”, relata.

A equipe do programa visita cada entidade credenciada para confir-

mar se está cumprindo a finalidade e prestando o atendimento informado no cadastro, como explica Marcos Sampaio, engenheiro de Alimentos da Ceasa.

“É um controle bem rigoroso, pois é uma forma de incentivar as doações e garantir a quem doa que o alimento será bem destinado” diz.

Potencial

O volume de produtos que passa pelo PDZ, no entanto, poderia ser muito maior, pois são descartados mensalmente na Ceasa 600 toneladas de resíduos, das quais mais da metade são alimentos ainda adequados para consumo.

Uma das limitações para a ampliação do programa é a falta de veículos para recolher os produtos e o número insuficiente de pessoas para a seleção e a distribuição, segundo Marcos Sampaio.

FOTO: Agência Senado



Doações ajudam nas refeições oferecidas a 80 crianças da creche Lar Mãe da Divina Graça

Incentivo a doações

Ao constatar que um alimento está em perfeitas condições, mas que o prazo de validade expirou, o consumidor muitas vezes fica em dúvida se pode ou não consumir o produto. Para resolver o problema, o senador Jorge Viana (PT-AC) propõe incluir na legislação o conceito de prazo de validade para consumo seguro.

Seria um prazo superior à validade para venda, que já consta nos rótulos dos produtos, mas que ainda permite que os alimentos sejam consumidos com segurança. A medida seria uma forma de incentivar a doação por fabricantes e comerciantes.

Conforme o Projeto (PLS 738/2015), passaria a constar nos rótulos a data-limite para a venda ao consumidor e a validade para o consumo com segurança.

“Nesse intervalo, é possível o consumo seguro do alimento e também se pode fazer a doação sem que se criminalize o doador”, explica Viana.

O senador lembra que, de acordo com o Código Civil e o Código de Defesa do Consumidor (CDC), pode ser responsabilizado legalmente quem doar alimentos com prazo de validade vencido. Por isso, são jogados no lixo produtos que ainda poderiam ser consumidos.

Ao estabelecer a validade para consumo seguro, Viana quer acabar com esse impedimento legal à doação de produtos ainda saudáveis.

Ele também propõe a possibilidade de doação de produtos que, apesar de estarem no prazo de validade, perderam a condição de comercialização.

Estão nesse caso produtos cujas embalagens sofreram pequenos danos e são rejeitados pelos consumidores. O senador ressalta que a doação desses alimentos só deverá ocorrer se comprovada a qualidade deles.

O projeto recebeu voto favorável da relatora na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), senadora Ana Amélia (PP-RS), e será discutido em audiência pública, antes de ser votado.

Obrigatória

Já o PLS 672/2015, do senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO), obriga supermercados, sacolões, mercados, feiras e restaurantes com mais de 200 metros quadrados de área construída a firmar contratos de doação com entidades que distribuem alimentos à população carente.

Segundo a proposta, os doadores estarão isentos de responsabilidade civil e penal por dano ao beneficiário, desde que não se caracterize dolo e negligência.

Goretti Zenaide

Ele disse
 “Viver é ser pregado na Cruz de nossos próprios erros. É sofrer, morrer e ressuscitar muitas vezes na mesma vida”
 CLÁUDIO CORDEIRO

Ela disse
 “Descobri que morro e ressuscito todo dia na minha vida. E após cada choro, cada lágrima, me sinto mais limpa, mais perto de mim...”
 ALINE LOPES

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Studio Rocha



Estimada fotógrafa Dalva Rocha será homenageada amanhã

Páscoa

NA CATEDRAL

Basilica de Nossa Senhora das Neves serão realizadas neste Domingo de Páscoa três missas, sendo uma às 6h, outra às 9h (esta presidida por Dom Aldo Pagotto) e às 18h. Haverá também missa às 19h15 no Colégio Pio X.

Paixão de Cristo

O GRUPO de Teatro Amador “Alfredo Barbosa”, com apoio da Prefeitura de Cabedelo, está apresentando desde sexta-feira e até hoje o espetáculo “Paixão de Cristo”.

O evento, considerado único no Brasil dentro de um patrimônio histórico, está sendo realizado sempre às 20h na histórica Fortaleza de Santa Catarina, envolvendo a participação de 90 atores e 80 figurantes, onde foram investidos pela Prefeitura R\$75 mil.

Amigas Para Sempre

SERÃO retomados amanhã no Sonho Doce os encontros mensais do Clube Amigas Para Sempre, presidido por Ezilda Rocha com apoio de Roziane Coelho.

O encontro vai prestar significativa homenagem a fotógrafa Dalva Rocha, comemorar as aniversariantes de janeiro a março e palestra da economista Zélia Almeida sobre “Mulher cada vez mais forte”. Haverá, ainda arrecadação de alimentos (café, adoçante e sucos) que serão doados à Amem.

FOTO: Goretti Zenaide



Arquitetas Zorylda Roque que é a aniversariante de hoje, Ana Helena Andrade e Ângela Diniz

Parabéns

Domingo: jornalista Eloise Elane Farias, dentista Patrícia Moreira Rabello, arquiteta Zorilda de Medeiros Roque, Sras. Rita Nunes Pereira, Michela Santos, professora Eliane Gualberto Duarte, executivo Marcos Alberto Alves de Vasconcelos.

Segunda-feira: escritora Diana Monteiro, educadora artística Gracinha Lyra, Sras. Diurde Arcoverde, Neusa Costa, Dayse Maria Benevides Dantas, cineasta Durval Leal Filho, jornalista Patrícia Teotônio, médico Vinicius Lacerda Wanderley, bioquímica Solange Bezerra, ex-deputado Gilbran Asfora, socióloga Mayrinne Mayrink Wanderley, executivo Gabriel Amar.

Música

A BANDA feminina Barra da Saia está entre as indicadas à primeira fase do Prêmio Multishow, considerado um dos maiores da música nacional. Ela concorre nas categorias “Melhor Grupo” e “Melhor Show” e os vencedores vão ser conhecidos em outubro no Rio de Janeiro.

Dois Pontos

● ● ● O mês de maio promete shows espetaculares no Teatro Pedra do Reino. Depois de “Bibi Ferreira canta Sinatra”, está sendo anunciado que a baiana Daniella Mercury virá também neste mês para apresentar o show intimista “Rainha Má”.

● ● ● Será nos dias 18 e 19 de maio no Hotel Armação, em Porto de Galinhas, a 1ª Destination Brazil Travel Mart, feira que vai substituir a BNTM. O evento virá com uma estrutura mais enxuta e profissional, organizado pela Associação dos Hotéis de Porto de Galinhas no Estado de Pernambuco.

● ● ● O médico Ugo Guimarães Filho e a empresária Tereza Ribeiro Guimarães preparam com carinho a festa de quinze anos da herdeira Magda Ângela. Será no dia 16 de abril com um baile intitulado “Conto de Fadas” no Paço dos Leões.

● ● Vem aí o terceiro filme de “Bridget Jones”, deliciosa comédia com Renée Zellweger, Colin Firth e Patrick Dempsey.

● ● Os primeiros foram “O Diário de Bridget Jones” e “Bridget Jones: no limite da razão” e o próximo tem estreia para setembro com participação do cantor Ed Sheeran.

CONFIDÊNCIAS

EDUCADORA ARTÍSTICA

MARIA DAS GRAÇAS PINTO LYRA

FOTO: Dalva Rocha



Apelido: Gracinha, Gal, Gracita e outros mais.
Uma MÚSICA: “As Rosas Não Falam”, de Cartola.
Um CANTOR/CANTORA: Gal Costa
Cinema ou Teatro: os dois

Um FILME: “Ao Mestre com Carinho” com o ator Sidney Poitier. Aproveito para agradecer ao Mestre Aléssio Toni e parabenizá-lo pois não deu para ir pessoalmente a sua festa.

Uma PEÇA de teatro: “Vau de Sarapalha”, inspirado no belo texto de Guimarães Rosa e dirigido pelo paraibano Luiz Carlos Vasconcelos.

Um ATOR: Paulo Gracindo

Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro

Poesia ou PROSA: poesia

Um LIVRO: “Orgulho e Preconceito”, romance da escritora britânica Jane Austen.

Um ESCRITOR(A): Jorge Amado e Martha Medeiros.

Um artista Plástico: o movimento impressionista me encanta e Renoir é demais! Mas, tenho outro que sou fã incondicional, que é meu pai J. Lyra.

Um lugar INESQUECÍVEL: há lugares inesquecíveis. Rio, Paris e Veneza.

VIAGEM dos Sonhos: flunar pelo Velho Mundo conhecendo mais ainda aquela cultura. E o resto do Brasil por onde ainda não andei.

CAMPO ou PRAIA? praia

RELIGIÃO: católica

Um ÍDOLO: não tenho.

Uma MULHER elegante: a consultora de moda e jornalista Glória Kalil.

Um HOMEM Charmoso: o ator José Mayer.

Uma BEBIDA: atualmente sucos e guaraná.

Um PRATO irresistível: as massas, de preferência feitas pelo meu filho e gourmet Ricardo Lyra.

Um TIME do coração: não tenho

Qual seria a melhor DIVERSÃO: viajar e conhecer outros lugares e seus costumes.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os preconceituosos, os corruptos e as pessoas falsas de uma maneira geral, os machistas então...

Um ARREPENDIMENTO: acho que não, com os erros não tão graves aprendi muito e tento não repeti-los. A vida vai nos ensinando...

“Arrependimentos? Acho que não, com os erros não tão graves aprendi muito e tento não repeti-los. A vida vai nos ensinando...”

FOTO Arquivo



Professora e socióloga Mayrinne Wanderley é a aniversariante desta segunda-feira

Parceria

UMA PARCERIA entre a Universidade Federal da Paraíba e a Unimed JP está promovendo vantagens especiais nos planos de saúde daquela cooperativa, para planos individuais de servidores e seus dependentes.

Assim, só o servidor que escolher a assistência da Unimed JP contará com as condições especiais que o plano oferece.

Vestibular

PARA quem estiver interessado em fazer um curso superior ainda este ano, o Unipê estará abrindo inscrições para o Vestibular Tradicional no próximo dia 18 de abril.

Os candidatos poderão escolher entre os 24 cursos disponíveis que contemplam as áreas de saúde, tecnologia, jurídica e de negócios. O exame será em maio.